



Relatório Final

2024/2025

ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	6
1. REFERENCIAL	7
2. METODOLOGIA	14
3. ANÁLISE DE RESULTADOS	16
3.1. <i>Domínio: Resultados</i>	16
3.1.1. Campo de Análise: Resultados académicos	16
3.1.1.1. Referente: Resultados Internos correspondem às expectativas	16
3.1.1.1.1. Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas áreas disciplinares / disciplinas)	16
3.1.1.1.2. Análise efetuada pelos docentes	29
3.1.1.1.3. Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas transições)	32
3.1.1.1.4. Eficácia Interna nos Percursos Diretos	34
3.1.1.1.5. Sucesso Pleno	35
3.1.1.1.6. Qualidade Interna nos Méritos Escolares	35
3.1.1.1.7. Juízos de valor globalizante da componente interna do Sucesso Académico	36
3.1.1.2 Referente: Resultados Externos correspondem às expectativas	36
3.1.1.2.1. Taxa de Sucesso Externa	36
3.1.1.2.2. Médias Externas	39
3.1.1.2.3. Análise efetuada pelos docentes	40
3.1.1.2.4. Juízos de valor globalizante da componente externa do Sucesso Académico	43
3.1.1.3 Referente: Resultados do ensino profissional	43
3.1.2 Campo de Análise: Reconhecimento da Comunidade	44
3.1.2.1 Referente: Grau de Satisfação da Comunidade Educativa.	44
3.2.1. Campo de Análise: Ensino/Aprendizagem/Avaliação	65
3.2.1.1. Referente: Estratégias de ensino aprendizagem orientadas para o sucesso	65
3.2.1.2. Referente: Promoção da equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos	66
3.2.2. Campo de Análise: Oferta Educativa e Curricular	70
3.2.2.1. Referente: Articulação curricular	70
3.3 <i>Domínio: Liderança</i>	71
3.3.1. Campo de Análise: Liderança e Gestão	71
3.3.1.1. Referente: Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens	71
4. ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS SA	73

4.1 Estratégias prioritárias organizacionais a implementar	73
5. PONTOS FORTES	80
6. PROPOSTAS DE MELHORIA	82
ANEXO I - Inquéritos	84
ANEXOS II – Resultados	84
ANEXOS III – Resumo Executivo	85

ÍNDICE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 1.º ano	16
Gráfico 2 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 2.º ano	17
Gráfico 3 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 3.º ano	17
Gráfico 4 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 4.º ano	18
Gráfico 5 - Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 1.º ano	18
Gráfico 6 - Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 2.º ano	19
Gráfico 7 - Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 3.º ano	19
Gráfico 8 - Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 4.º ano	20
Gráfico 9 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo – 5.º ano	20
Gráfico 10 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo – 6.º ano	21
Gráfico 11 - Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo – 5.º ano	21
Gráfico 12 - Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo – 6.º ano	22
Gráfico 13 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo – 7.º ano	23
Gráfico 14 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo – 8.º ano	23
Gráfico 15 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo – 9.º ano	24
Gráfico 16 - Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo – 7.º ano	24
Gráfico 17 - Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo – 8.º ano	25
Gráfico 18 - Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo – 9.º ano	25
Gráfico 19 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do Secundário – 10.º ano	26
Gráfico 20 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do Secundário – 11.º ano	26
Gráfico 21 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do Secundário – 12.º ano	27
Gráfico 22 - Médias das diferentes disciplinas do Secundário – 10.º ano	27
Gráfico 23 - Médias das diferentes disciplinas do Secundário – 11.º ano	28
Gráfico 24 - Médias das diferentes disciplinas do Secundário – 12.º ano	28
Gráfico 25 - Cruzamento das Taxas de Transição com os valores de referência definidos (Ens. Básico-1.º ciclo)	32
Gráfico 26 - Cruzamento das Taxas de Transição com os valores de referência definidos (Ens. Básico-2.º ciclo)	33

Gráfico 27 - Cruzamento das Taxas de Transição com os valores de referência definidos (Ens. Básico-3.º Ciclo)	33
Gráfico 28 - Cruzamento das Taxas de Transição/Conclusão com os valores de referência definidos (Ens. Sec.)	34
Gráfico 29 - Taxas de Sucesso obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª Fase) – 9.º Ano	37
Gráfico 30 – Taxa de Sucesso nas disciplinas com Avaliação Externa (1.ª Fase) face à Média Nacional – 11.º Ano	37
Gráfico 31 – Taxa de Sucesso nas disciplinas com Avaliação Externa (1.ª Fase) face à Média Nacional–12.º Ano	38
Gráfico 32 - Médias obtidas nas disciplinas com Avaliação Externa (1.ª Fase) – 9.º Ano	39
Gráfico 33 - Médias obtidas nas disciplinas com Avaliação Externa (1.ª Fase) face à Média Nacional – 11.º Ano.	39
Gráfico 34 - Médias obtidas nas disciplinas com Avaliação Externa (1.ª Fase) face à Média Nacional – 12.º Ano	40

ÍNDICE TABELAS/QUADROS

Quadro 1 - Referencial	7
Tabela 1 - Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico	29
Tabela 2 - Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas do Ensino Secundário	31
Tabela 3 - Sucesso Pleno	35
Tabela 4 - Percentagem de Méritos Escolares	35
Quadro 2 - Avaliação Final do Sucesso Académico	36
Tabela 5 - Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas da avaliação externa do Ens. Básico	41
Tabela 6 - Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas da avaliação externa do Ens. Secundário	42
Quadro 3 - Avaliação Final do Sucesso Académico	43
Quadro 4 - Avaliação do Ensino Profissional	44
Quadro 5 – Avaliação Referente (Estratégias de ensino aprendizagem)	66
Tabela 7 - Organização da Cidadania e Desenvolvimento	70
Quadro 6 - Avaliação Referente (Desenvolvimento Projetos e Atividades)	72
Tabela 8 - Estratégias Organizacionais	73

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório visa a avaliação de vários domínios e subdomínios, no âmbito do processo de autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva (AECp), no ano letivo de 2024/2025. Neste processo foram seguidos os referentes externos facultados pela Administração Central.

A autoavaliação institucional é um processo sistemático e sustentado que surge em resposta integral à Lei nº 31/2002, designada por “Lei do Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino Não Superior”, defendendo um sistema duplo de avaliação, que se traduz na “avaliação externa” e na “autoavaliação”, sublinhando que esta última tem carácter obrigatório.

A Equipa de Autoavaliação do Agrupamento¹ tem vindo a reforçar os métodos de recolha de informação, de forma a avaliar cada um dos referentes aos quais se associaram critérios de Eficácia, Qualidade, Satisfação, Diversificação, Envolvimento, Equidade, Inclusão e Valorização. A cada um destes atribuíram-se indicadores, que permitiram aferir o cumprimento de cada um dos critérios.

Assim, surge o presente relatório que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido:

- ✓ no primeiro capítulo é apresentado o referencial previsto no plano de ação suportado pelos vários documentos orientadores em vigor no AECp, contemplando os três anos de vigência do Projeto Educativo (PE);
- ✓ no segundo, descreve-se a metodologia utilizada para os diferentes subdomínios em análise;
- ✓ no terceiro, apresenta-se a análise dos resultados que contempla a seguinte estrutura: análise dos dados observáveis nas diferentes fontes utilizadas; análise e cumprimento do(s) critério(s) para cada um dos referentes;
- ✓ no quarto capítulo, definem-se novas estratégias organizacionais a implementar;
- ✓ no quinto capítulo, elencam-se os pontos fortes identificados pela Equipa;
- ✓ o último capítulo, a Equipa apresenta recomendações e propostas de melhoria.

¹ Utilizar-se-á o termo “Equipa” (com ‘E’ maiúsculo) para designar a Equipa de Autoavaliação de Agrupamento (EAA).

Domínios de avaliação	Campo de Análise	Referentes	Critérios	Indicadores	Pistas a Investigar/ Instrumentos Recolha
		Resultados Externos correspondem às expectativas.	Eficácia	Ensino Básico - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas finais de ciclo às disciplinas de Português e Matemática) estão em linha com as taxas de sucesso de escolas semelhantes. - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas finais de ciclo às disciplinas de Português e Matemática) aproximam-se das taxas de sucesso nacional. Ensino Secundário - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos estão em linha com as taxas de sucesso de escolas semelhantes. - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos estão próximas das taxas de sucesso nacional.	
			Qualidade	Ensino Básico - As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas finais de ciclo às disciplinas de Português e Matemática) são iguais ou superiores às médias de escolas semelhantes. - As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas finais de ciclo às disciplinas de Português e Matemática) são iguais ou superiores às médias nacionais.	

Domínios de avaliação	Campo de Análise	Referentes	Critérios	Indicadores	Pistas a Investigar/ Instrumentos Recolha
				Ensino Secundário - As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são iguais ou superiores às das médias de escolas semelhantes. - As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são iguais ou superiores às das médias nacionais.	
		Resultados do ensino profissional	Eficácia	- A percentagem de alunos que têm um percurso direto nos cursos profissionais deve ser mantida. - A Taxa de sucesso igual ou superior à anterior.	- Pautas de avaliação e estatísticas da plataforma INOVAR
	Reconhecimento da comunidade	Os encarregados de educação e os alunos estão satisfeitos com o Agrupamento.	Satisfação Qualidade Eficácia	- A escola tem um ambiente de segurança. - As condições físicas de conforto e segurança na escola são, no geral, boas. - O Agrupamento tem clubes e atividades que motivam os alunos para conteúdos específicos. - As visitas de estudo são adequadas aos conteúdos programáticos/níveis de ensino. - A Direção é eficaz na resolução de problemas. - A informação, no Agrupamento, circula de forma eficaz. - As situações de indisciplina são tratadas e resolvidas em tempo útil. - As situações de indisciplina no recinto escolar exterior são tratadas e resolvidas. - Os espaços exteriores utilizados são adequados ao convívio e prática de desporto dos alunos. - O funcionamento e apetrechamento da biblioteca são adequados.	- Inquérito(s) aplicado(s) aos alunos, encarregados de educação e professores - Grupo de discussão entre encarregados de educação, alunos e professores

Domínios de avaliação	Campo de Análise	Referentes	Critérios	Indicadores	Pistas a Investigar/ Instrumentos Recolha
				- O funcionamento dos serviços administrativos é satisfatório. - O funcionamento dos serviços da reprografia é satisfatório. - O serviço prestado pelo refeitório e bufete é satisfatório. - Os EE participam na organização de pelo menos uma atividade da turma. - A semestralidade permite uma calendarização mais equilibrada dos processos de recolha de informação (PRI). - O conselho de turma procede à planificação da calendarização dos PRI de forma a não sobrecarregar os alunos. - A escola dispõe e mobiliza os recursos tecnológicos para garantir uma resposta educativa de qualidade. - A escola disponibiliza salas de trabalho colaborativo entre alunos, com possibilidade de utilização do seu equipamento informático para a realização de trabalhos de pesquisa e de grupo.	
Prestação do Serviço Educativo	Ensino/Aprendizagem/Avaliação	Estratégias de ensino aprendizagem orientadas para o sucesso	Envolvimento Diversificação	- Os EE participam construtivamente no processo ensino-aprendizagem dos seus educandos. - Os projetos desenvolvidos no âmbito do DAC contribuem para a melhoria do sucesso educativo dos alunos. - Os docentes valorizam a participação dos alunos no processo DAC.	- Painel de discussão - Documentos diversos - Relatório Final da Equipa PFAC - Inquérito(s) aplicado(s) aos professores

Domínios de avaliação	Campo de Análise	Referentes	Critérios	Indicadores	Pistas a Investigar/ Instrumentos Recolha
		Promoção da equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos	Equidade Inclusão	- As medidas universais, seletivas e adicionais de inclusão são aplicadas de forma a melhorar os resultados e promover o sucesso escolar. - As práticas de organização e gestão do currículo e da aprendizagem contribuem para uma educação inclusiva. - As atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas convergem para a integração curricular e para a educação inclusiva. - Os protocolos de colaboração estabelecidos com instituições visam a promoção da inclusão. - Reforço da coadjuvação, no 1.º ciclo, de modo a desenvolver as competências básicas e essenciais.	- Documentos diversos - Relatório Final da EMAEI - Estatísticas da plataforma INOVAR
	Oferta Educativa e Curricular	Articulação curricular	Valorização	- A educação para a cidadania é desenvolvida através de abordagens transdisciplinares (1.º ciclo), de disciplina autónoma (2.º e 3.º ciclos) e transversalmente com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação (secundário). - O projeto de Promoção e Educação para a Saúde (PES) é desenvolvido transversalmente com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação.	- Documentos diversos - Relatório Final da Área de Cidadania - Relatório do PES

Liderança e Gestão	Liderança	Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens	Qualidade	- O desenvolvimento de projetos e soluções inovadoras é incentivado. - Os Projetos e Atividades do Agrupamento promovem o sucesso dos alunos.	- Documentos diversos - Relatório Final PAA
Autoavaliação	Consistência e impacto	Consistência das práticas de autoavaliação	Qualidade	- A ação de melhoria, sugerida por cada área disciplinar/departamento, foi aplicada. - A ação de melhoria, sugerida por cada área disciplinar/departamento), está a surtir efeito positivo.	- Grelha de monitorização das Estratégias Prioritárias Organizacionais
Ano letivo 2024/2025 (Acresce)					
Liderança e Gestão	Gestão	Organização afetação e formação dos recursos humanos	Satisfação	- A escola promove, por sua iniciativa, práticas de formação contínua adequadas às necessidades e prioridades pedagógicas dos seus profissionais. - O número de horas de formação, disponibilizada pela escola, foi a adequada às necessidades formativas dos seus profissionais. - A taxa de participação dos docentes e não docentes em ações de formação deve ser mantida. (Meta PE) - Realização de uma reunião semanal para trabalho colaborativo e de articulação. (Meta PE)	- Inquérito(s) aplicado(s) aos professores - Levantamento documental

Ano letivo 2025/2026 (Acresce)

Autoavaliação	Desenvolvimento	Organização e sustentabilidade da autoavaliação	Qualidade	- Na escola existe(m) procedimento(s) sistemático(s) de Autoavaliação. - Na escola existe articulação da Autoavaliação com os restantes processos de avaliação que ocorrem. - A comunidade educativa colabora no processo de autoavaliação.	- Documentos produzidos pela EAA - Inquérito(s) aplicado(s) aos professores
	Consistência e Impacto	Impacto das práticas de autoavaliação	Qualidade	- A Autoavaliação contribui para a melhoria da educação inclusiva (implementação das medidas curriculares). - A Autoavaliação contribui para a melhoria da educação inclusiva (afetação de recursos e funcionamento das estruturas de suporte).	- Levantamento documental

2. METODOLOGIA

Neste capítulo, pretende-se dar a conhecer o tipo de pesquisas realizadas, os instrumentos utilizados, como questionários, levantamentos documentais, entre outros, assim como as formas de tratamento dos dados, isto é, todos os recursos e procedimentos utilizados no trabalho de pesquisa, na recolha e no tratamento da informação necessária ao trabalho de autoavaliação.

Na elaboração do Referencial, deu-se continuidade ao trabalho até então desenvolvido e consideraram-se novos indicadores de acordo com os estabelecidos no atual Projeto Educativo.

O Plano de Melhoria do 1.º semestre foi realizado, tendo por base os resultados do sucesso académico que foram apurados com as exportações da plataforma INOVAR e tratados pela Equipa em Excel. De seguida, foram tratados e partilhados com todos os departamentos, para a realização da respetiva análise e reflexão.

No final do segundo semestre, pelo mesmo método, foram recolhidos e tratados os resultados do sucesso académico que integram este Relatório Preliminar. No que respeita ao ensino profissional, e de modo a avaliar os indicadores definidos no referencial, foram recolhidos junto dos serviços administrativos os dados necessários. O relatório EQAVET será solicitado à coordenadora que fornecerá dados objetivos relativamente ao funcionamento deste nível de ensino.

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por aplicar questionários junto dos encarregados de educação, dos alunos e dos professores, com o objetivo de aferir opiniões que permitissem avaliar os indicadores referenciados. De acordo com o estabelecido no Projeto Educativo, será avaliado o nível de Satisfação em relação aos serviços prestados pela escola, em dois momentos. Assim, a primeira aplicação realizou-se antes do final do 1.º semestre e proceder-se-á à segunda auscultação no início do mês de junho. Estes instrumentos podem ser consultados, pelas estruturas internas do Agrupamento, no *link* disponibilizado neste Relatório (anexo I).

Todos os questionários foram produzidos e enviados de forma digital, através da funcionalidade disponibilizada pelo *Google Forms*, de modo a obter o máximo de respostas de professores, de alunos dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos, do Ensino Secundário e do Ensino Profissional e dos encarregados de educação dos alunos de todos os níveis de ensino.

Para se proceder à análise da prestação dos serviços educativos, cumprindo os pressupostos implícitos nos Decretos-Lei n.º 54/2018 e n.º 55/2018, foi realizado um levantamento documental. Aos coordenadores foram solicitados, via correio eletrónico, os seguintes documentos: Relatório da PFAC (Projeto de Flexibilidade e Autonomia Curricular); Relatório da EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva); Relatório Final da Área de Cidadania, Plano Anual de Atividades (PAA), Relatório de Execução do PADDE (Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas), Relatório de Atividades do PES (Projeto Promoção e Educação para

a Saúde). Este levantamento documental permite avaliar critérios associados aos indicadores selecionados para cada um dos referentes. Foi ainda pedido o Relatório do PNPSE (Plano Nacional para a Promoção do Sucesso Escolar) para a monitorização das medidas educativas aplicadas.

3. ANÁLISE DE RESULTADOS

Neste capítulo, pretende-se facultar não só o conhecimento da realidade, com o objetivo de perceber em que ponto se está face àquilo que se deseja alcançar, como também promover uma reflexão no seio dos Órgãos de Direção e Gestão do Agrupamento, o que, eventualmente, poderá auxiliar na tomada de decisões.

Para se proceder à análise dos resultados alcançados, seja através dos questionários, seja pelos documentos obtidos nas diferentes fontes, estabeleceu-se um processo comparativo entre os dados recolhidos e os referentes estabelecidos. Desta forma, verificar-se-á o cumprimento, ou não, dos critérios definidos para cada referente. Considerou-se sempre o referente como sendo a situação desejável.

3.1. Domínio: Resultados

3.1.1. Campo de Análise: Resultados académicos

3.1.1.1. Referente: Resultados Internos correspondem às expectativas

Os resultados apresentados são valores referentes às avaliações finais do 2.º semestre, nas diferentes áreas disciplinares, de cada nível de ensino. Para efeitos de comparação foi disponibilizado o respetivo valor de referência. Todo o processo de recolha, tratamento e divulgação dos resultados foi realizado pela Equipa de Autoavaliação, tendo como base os Registos-Síntese (1.º ciclo) e a exportação de dados da plataforma INOVAR, sendo tratados de seguida, pela Equipa, em grelhas Excel.

SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 2.º SEMESTRE (COMPONENTE INTERNA)

3.1.1.1.1. Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas áreas disciplinares / disciplinas)

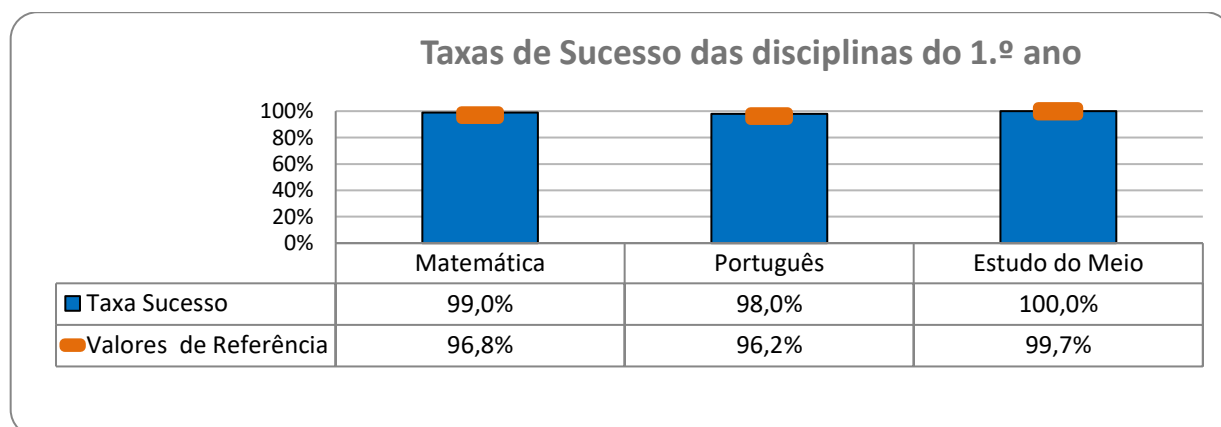


Gráfico 1 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 1.º ano

Taxas de Sucesso das disciplinas do 2.º ano

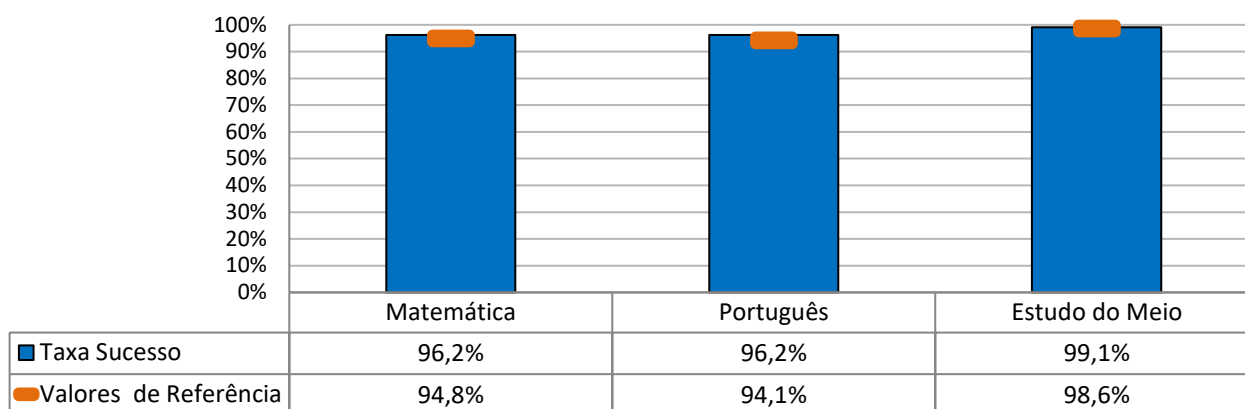


Gráfico 2 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 2.º ano

Taxas de Sucesso das disciplinas do 3.º ano

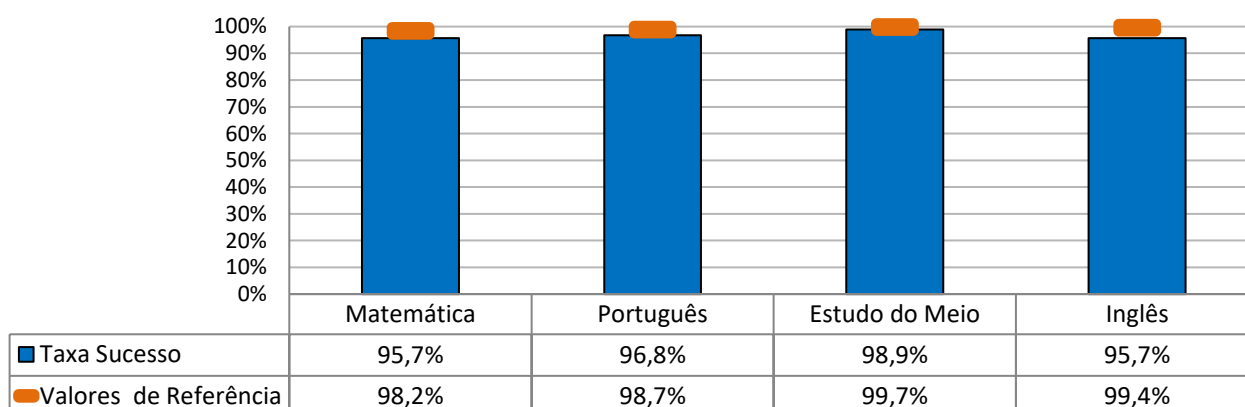


Gráfico 3 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 3.º ano

Taxas de Sucesso das disciplinas do 4.º ano

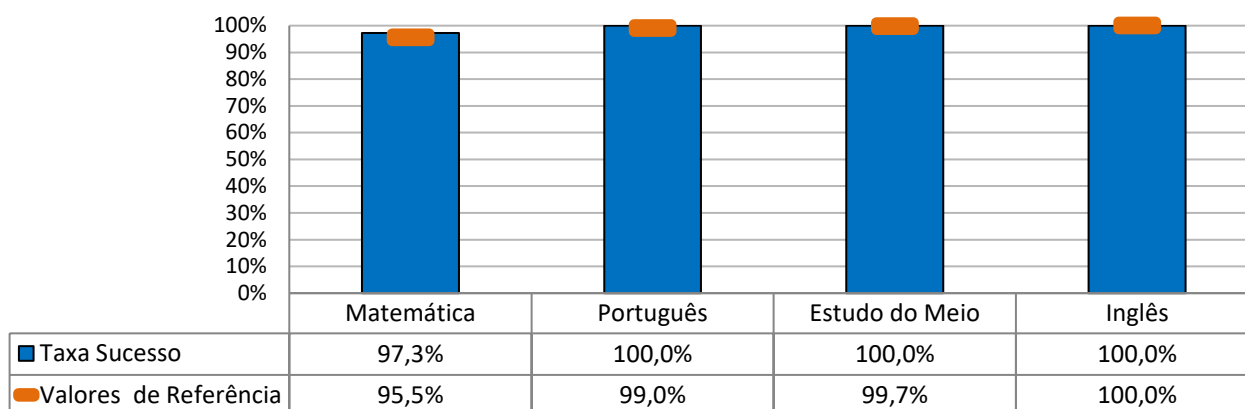


Gráfico 4 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 4.º ano

Médias das disciplinas do 1.º ano

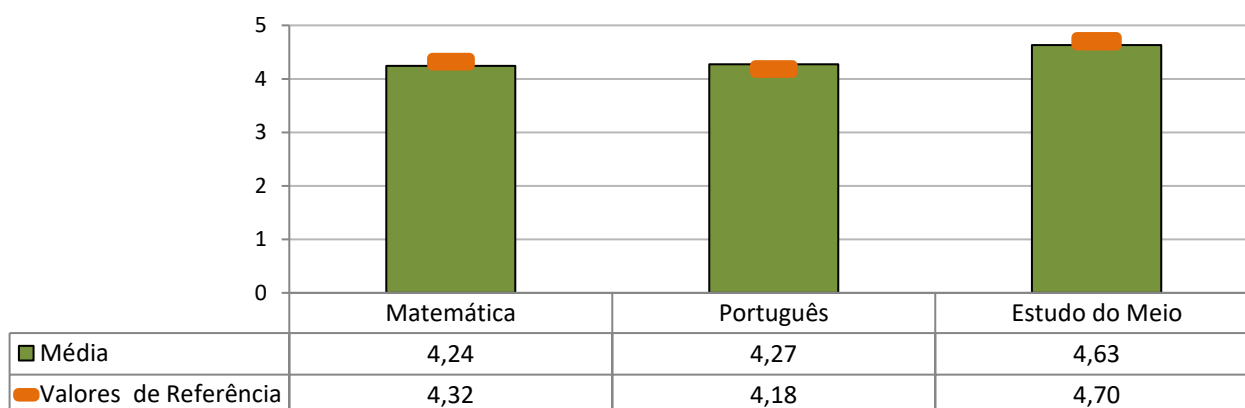


Gráfico 5 - Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 1.º ano

Médias das disciplinas do 2.º ano

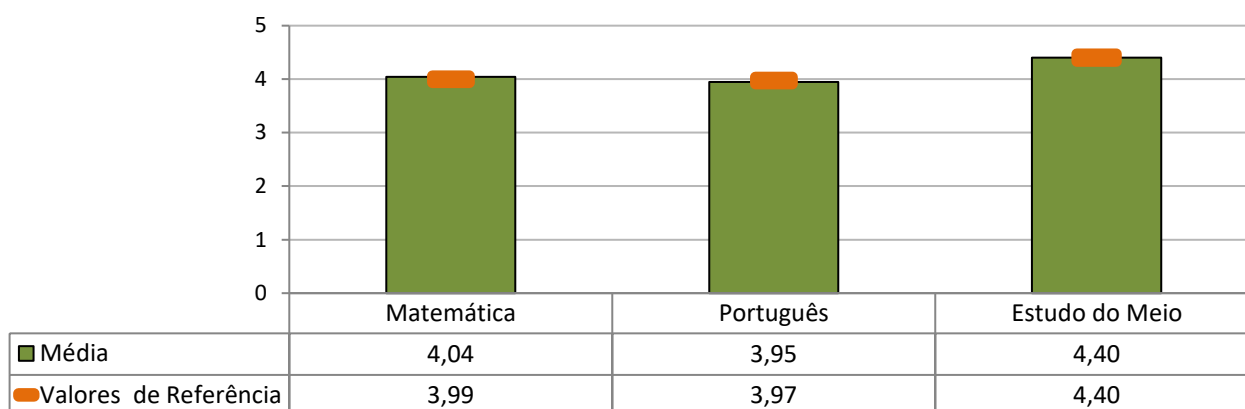


Gráfico 6 - Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 2.º ano

Médias das disciplinas do 3.º ano

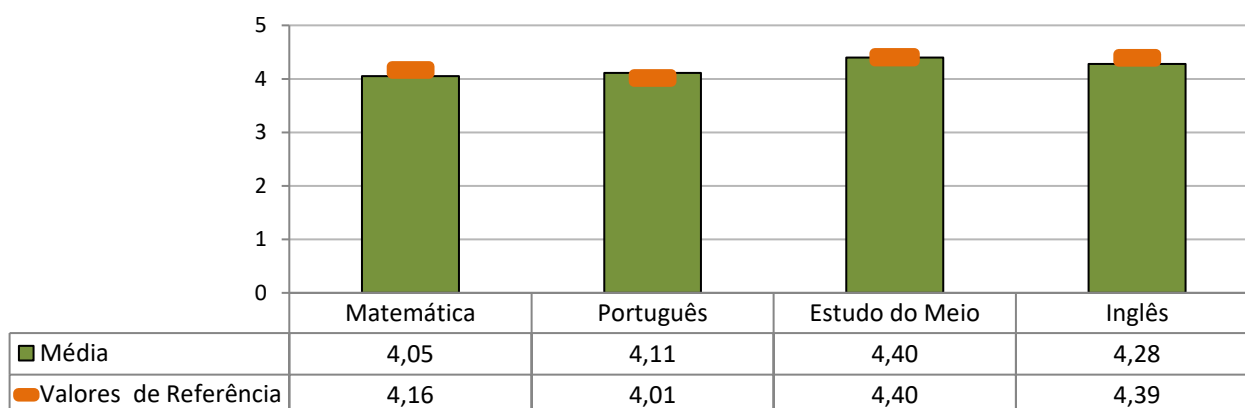


Gráfico 7 - Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 3.º ano

Médias das disciplinas do 4.º ano

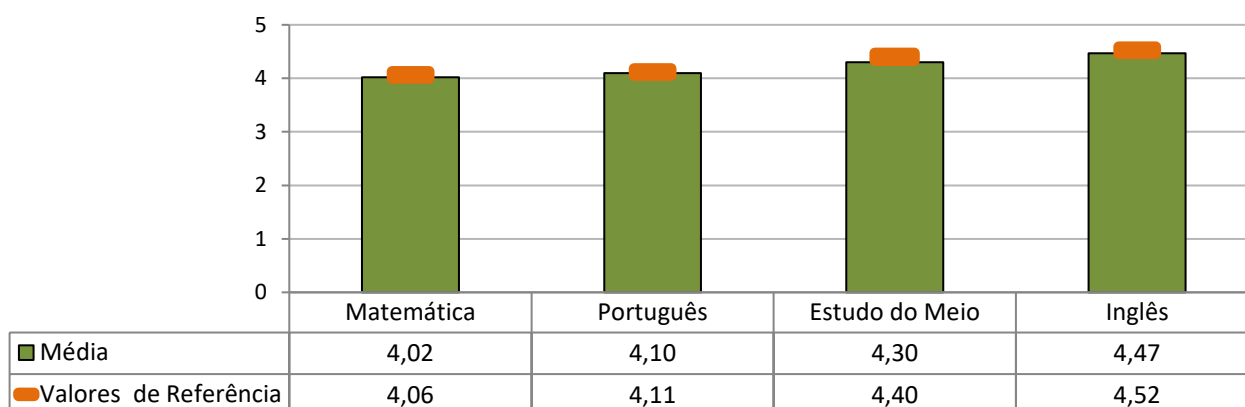


Gráfico 8 - Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo – 4.º ano

Relativamente ao 1.º ciclo, e no que diz respeito à Eficácia, as taxas de sucesso são inferiores aos valores de referência em todas as disciplinas do 3.º ano. Todas as disciplinas nos restantes anos de ensino apresentam ligeiras melhorias. Em relação à Qualidade, os valores demonstram oscilações residuais relativamente aos valores de referência, tendo o 4.º ano apresentados ligeiras descidas em todas as disciplinas.

Taxas de Sucesso das disciplinas do 5.º ano

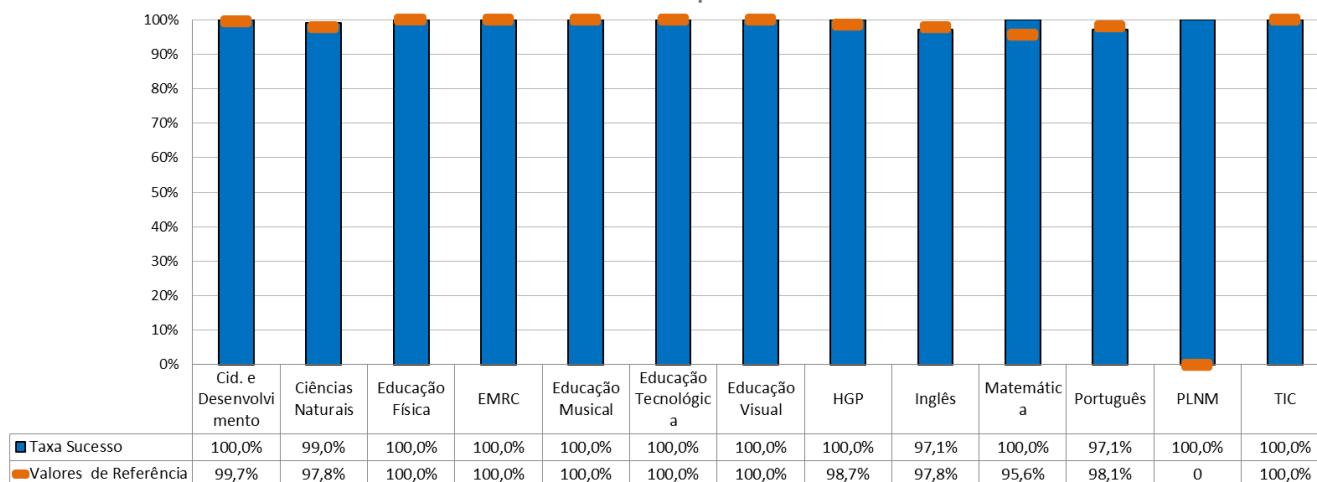


Gráfico 9 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo – 5.º ano

Taxas de Sucesso das disciplinas do 6.º ano

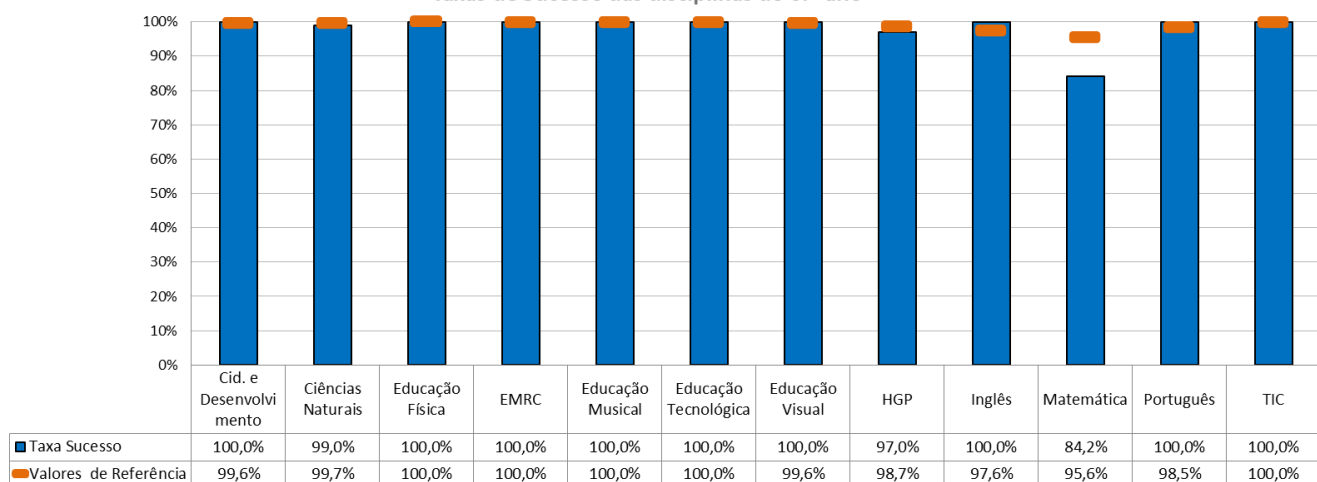


Gráfico 10 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo – 6.º ano

Médias das disciplinas do 5.º ano

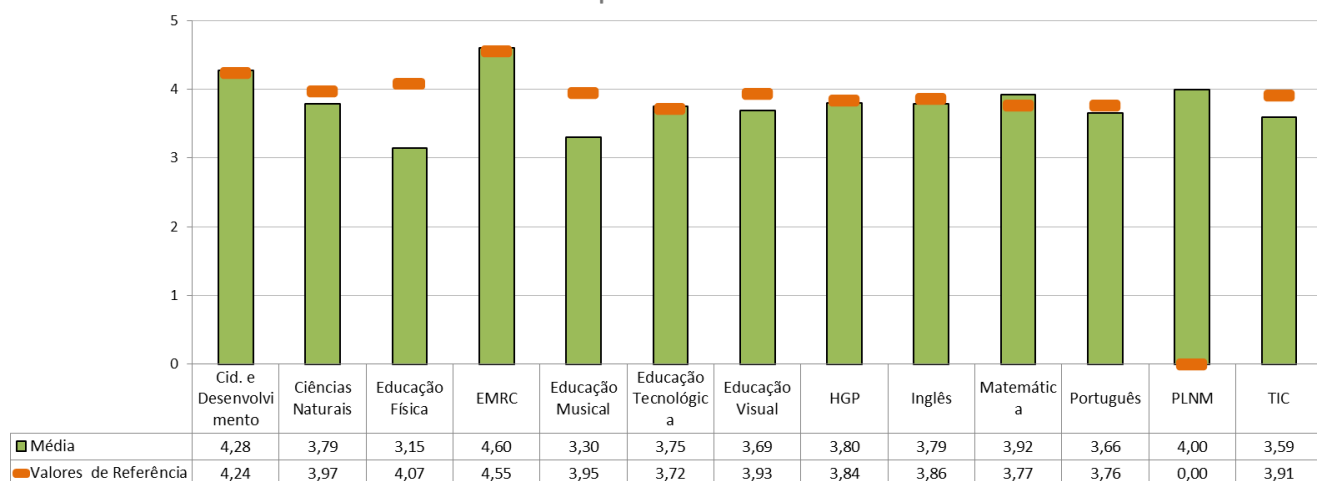


Gráfico 11 - Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo – 5.º ano

Médias das disciplinas do 6.º ano

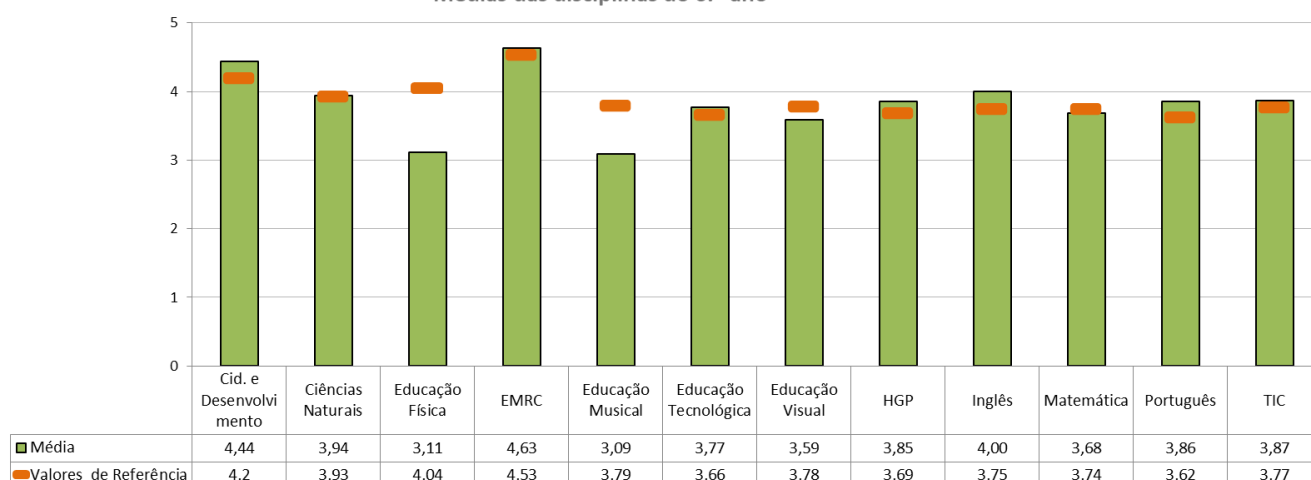


Gráfico 12 - Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo – 6.º ano

Relativamente ao 2.º ciclo, e no que diz respeito à Eficácia, a descida mais significativa é na disciplina de Matemática, no 6.º ano, com um desvio de 11,4% em relação ao valor de referência. Ainda neste ano de escolaridade destaca-se a disciplina de HGP, com 1,7% de desvio positivo. No 5.º ano, destacam-se as disciplinas de Matemática, Português e Inglês que apresentam desvios de 4,4%, 1% e 0,7%, respetivamente, abaixo dos valores de referência. Em relação à Qualidade, os valores demonstram oscilações residuais relativamente aos valores de referência em diversas disciplinas, destacando-se a disciplina de Educação Física com descidas de 0,92 pontos, no 5.º ano, e de 0,93 pontos, no 6.º ano.

Taxas de Sucesso das disciplinas do 7º ano

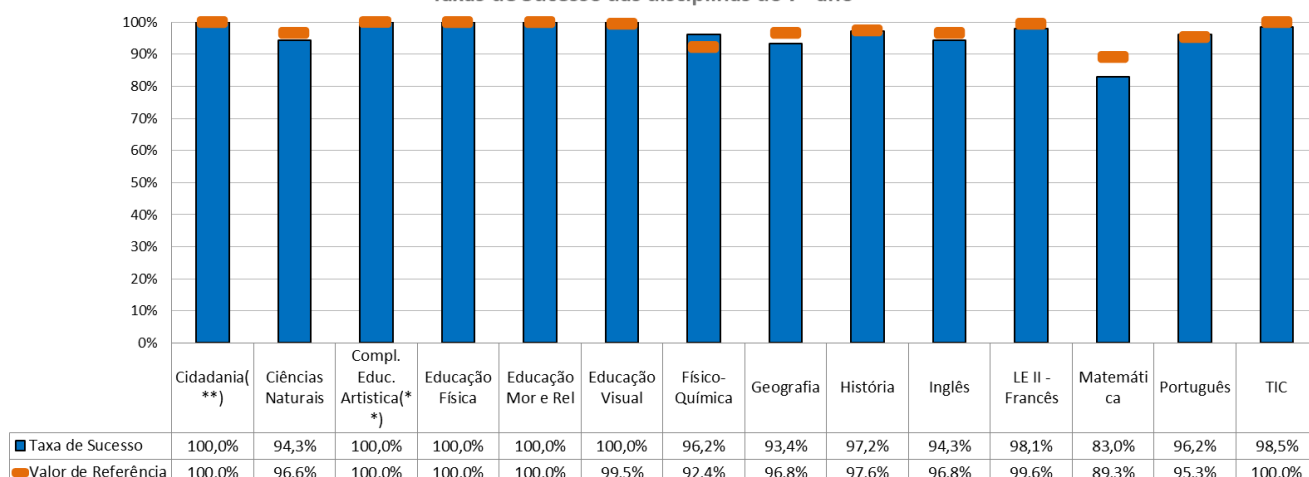


Gráfico 13 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo – 7.º ano

Taxas de Sucesso das disciplinas do 8º ano

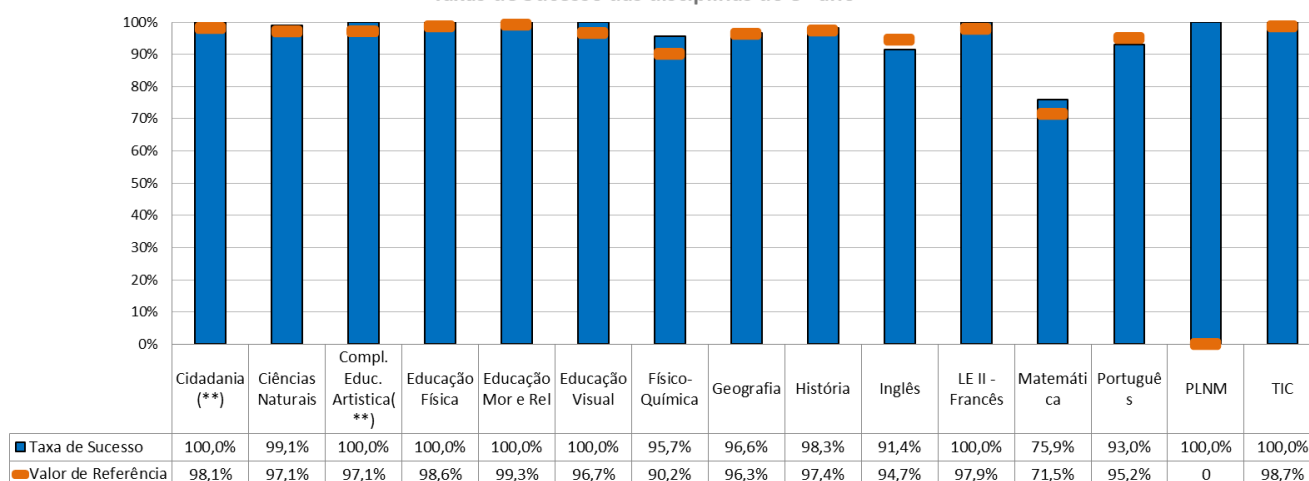


Gráfico 14 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo – 8.º ano

Taxas de Sucesso das disciplinas do 9.º ano

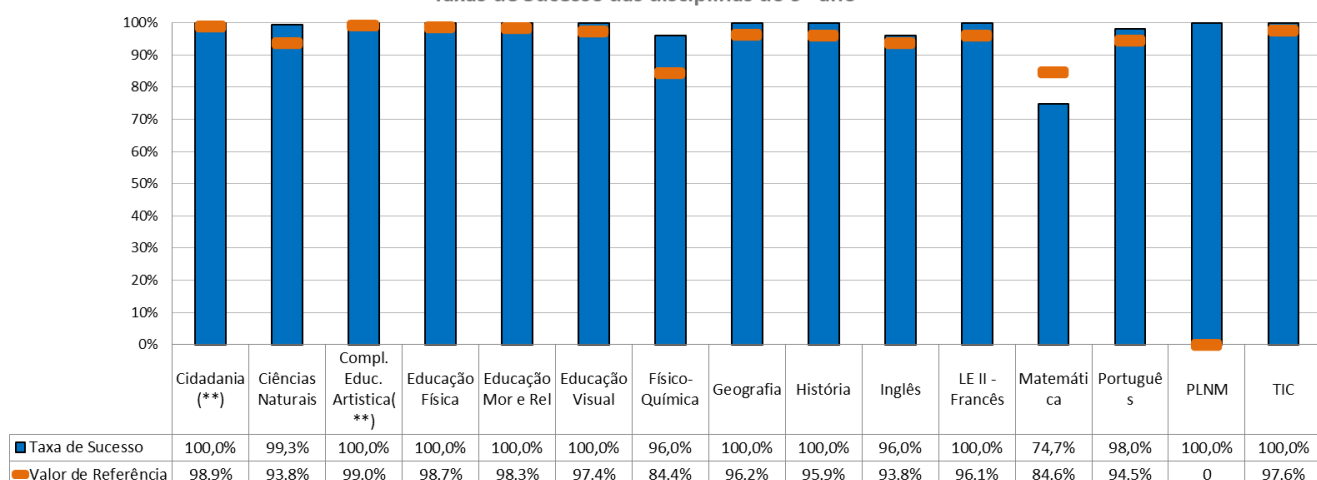


Gráfico 15 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo – 9.º ano

Médias das disciplinas do 7.º ano

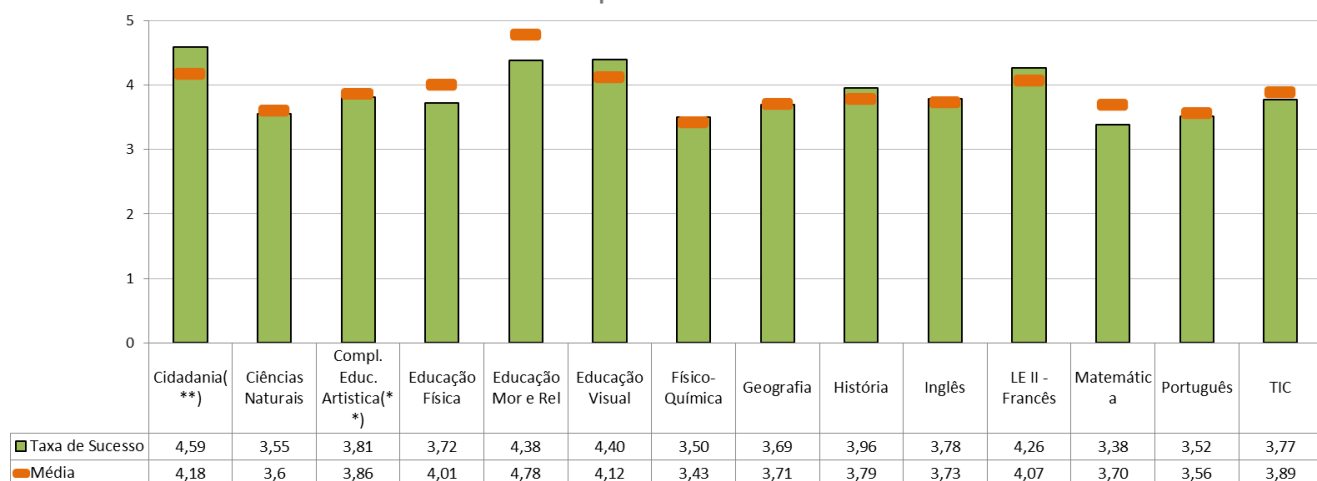


Gráfico 16 - Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo – 7.º ano

Médias das disciplinas do 8.º ano

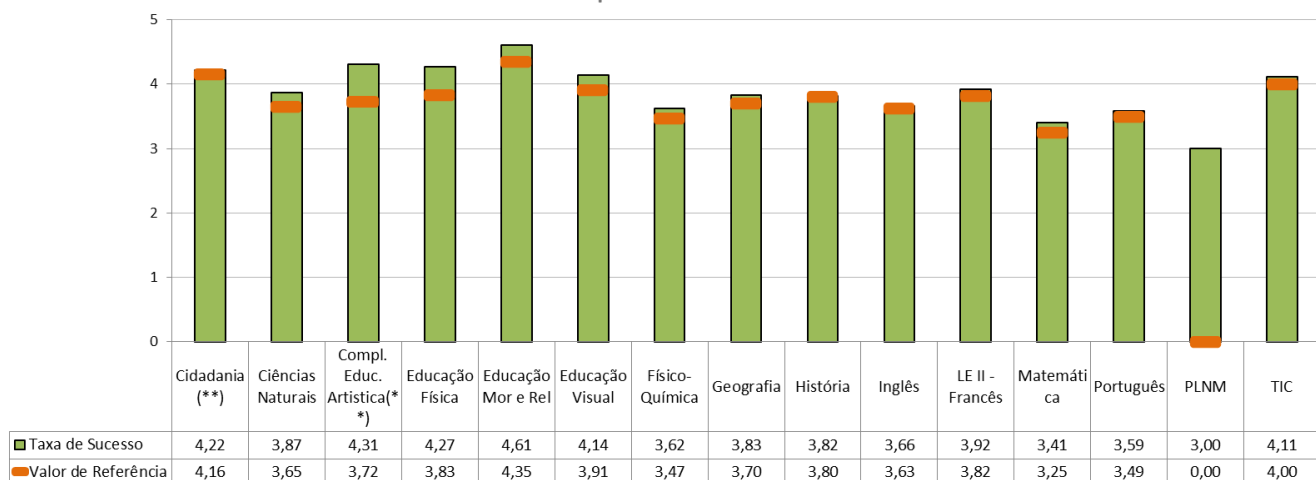


Gráfico 17 - Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo – 8.º ano

Médias das disciplinas do 9.º ano

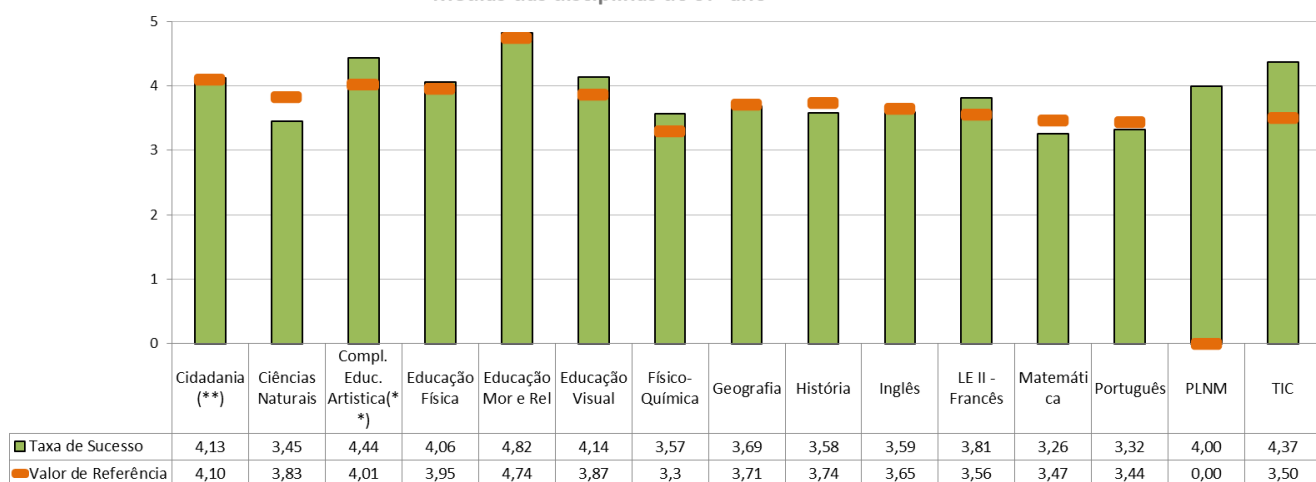


Gráfico 18 - Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo – 9.º ano

Relativamente ao 3.º ciclo, e no que diz respeito ao critério Eficácia, destacam-se de forma mais significativa, no 7.º ano, as disciplinas de Matemática, Geografia, Inglês e Ciências Naturais, por apresentarem valores abaixo dos de referência, com os seguintes desvios 6,3%; 3,4%; 2,5% e 2,3%, respetivamente, existindo ainda outras descidas, mas com menor relevo. No 8.º ano, as descidas, neste critério, verificam-se nas disciplinas de Inglês (3,3%) e Português (2,2%). Finalmente, no 9.º ano registam-se descidas na disciplina de Matemática (9,9%). No que diz respeito à Qualidade, observam-se várias descidas residuais no 7.º ano, destacando-se as disciplinas de Matemática e de Educação Física com descidas de 0,32 e 0,29, respetivamente. No 9.º ano, as

médias encontram-se abaixo dos valores de referência nas disciplinas de Ciências Naturais (-0,38), Matemática (-0,21), História (-0,16), Português (-0,12) e Inglês (-0,06).

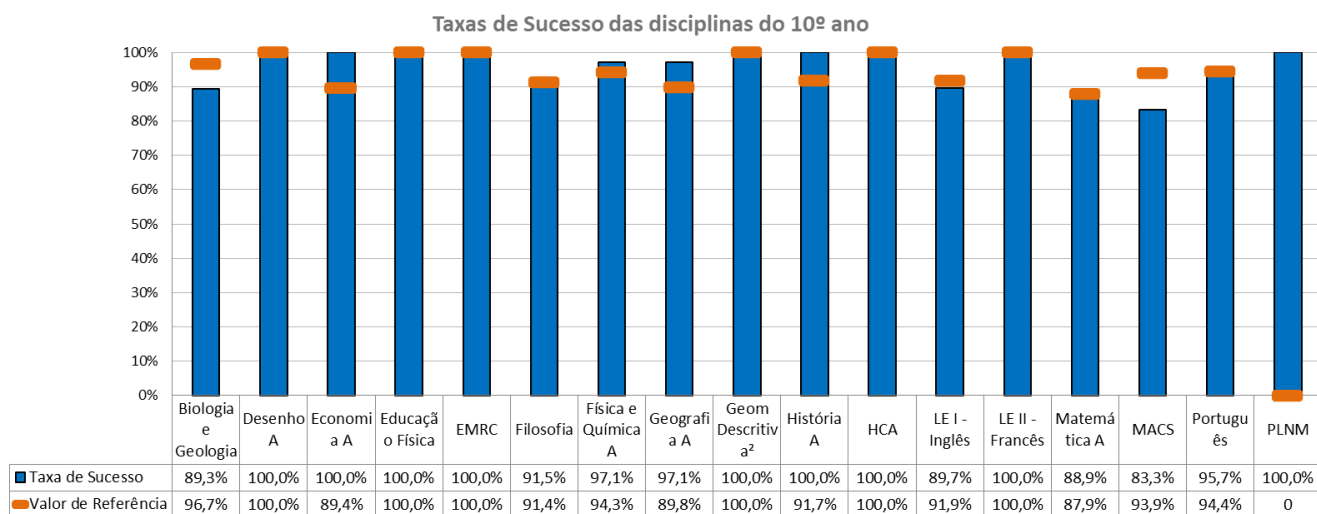


Gráfico 19 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do Secundário – 10.º ano

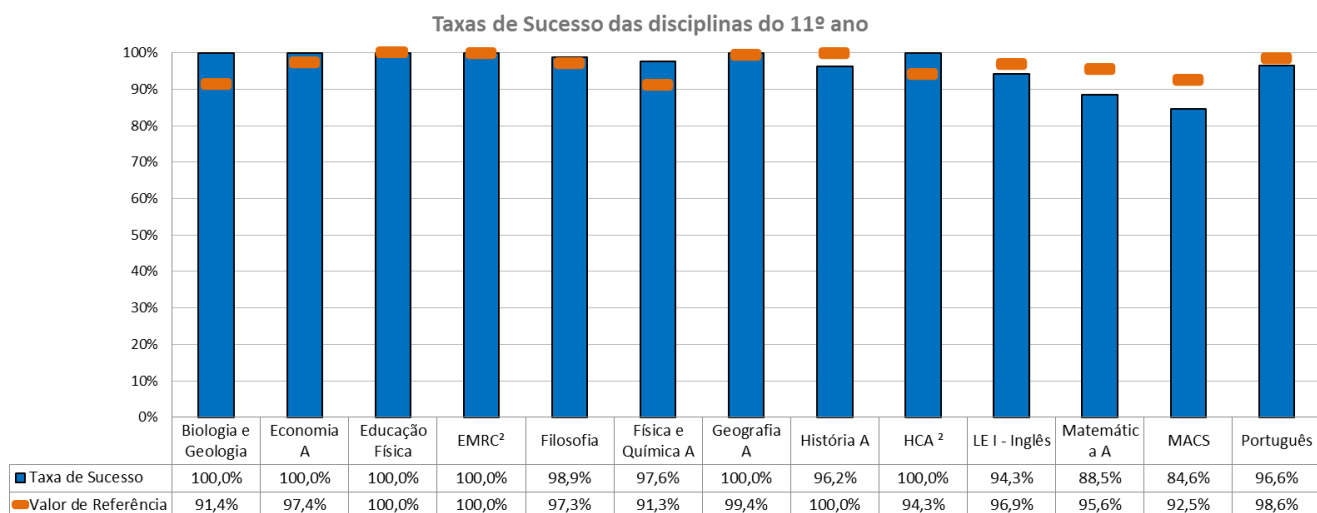


Gráfico 20 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do Secundário – 11.º ano

Taxas de Sucesso das disciplinas do 12.º ano

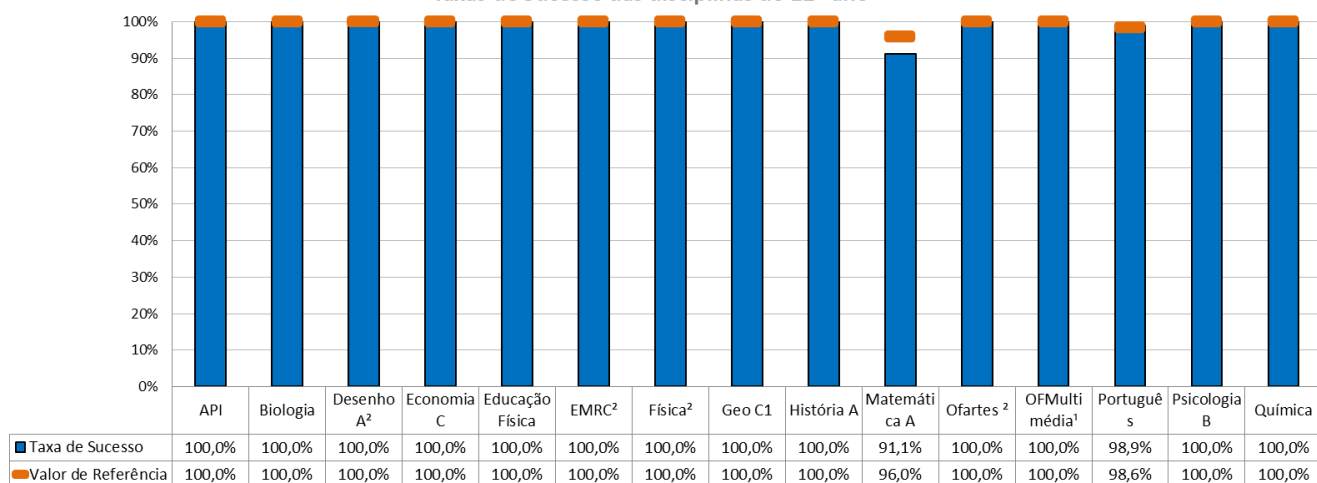


Gráfico 21 - Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do Secundário – 12.º ano

Médias das disciplinas do 10.º ano



Gráfico 22 - Médias das diferentes disciplinas do Secundário – 10.º ano

Médias das disciplinas do 11.º ano

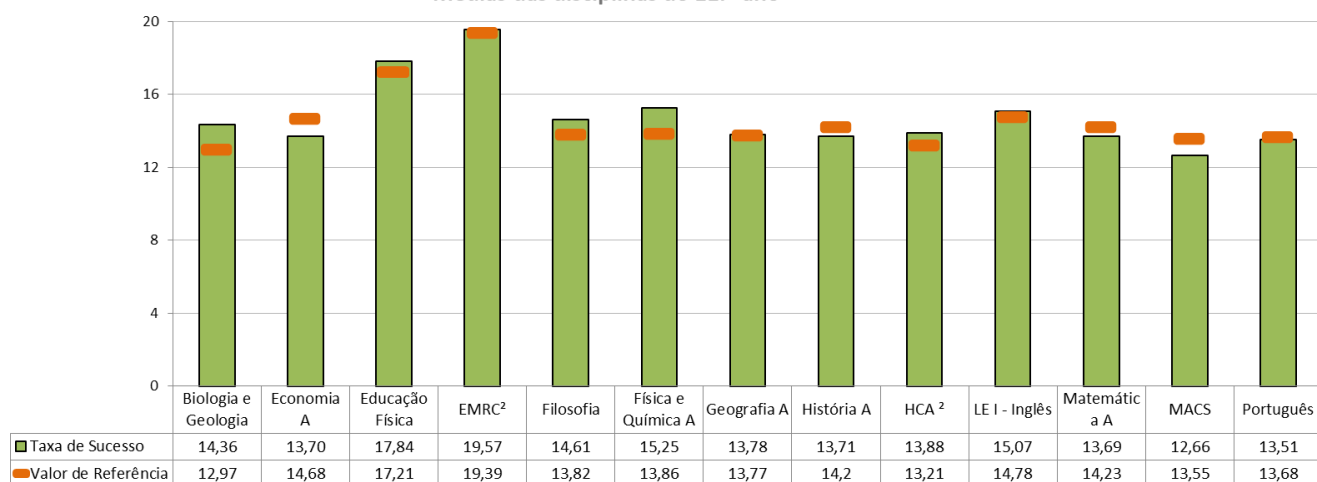


Gráfico 23 - Médias das diferentes disciplinas do Secundário – 11.º ano

Médias das disciplinas do 12.º ano

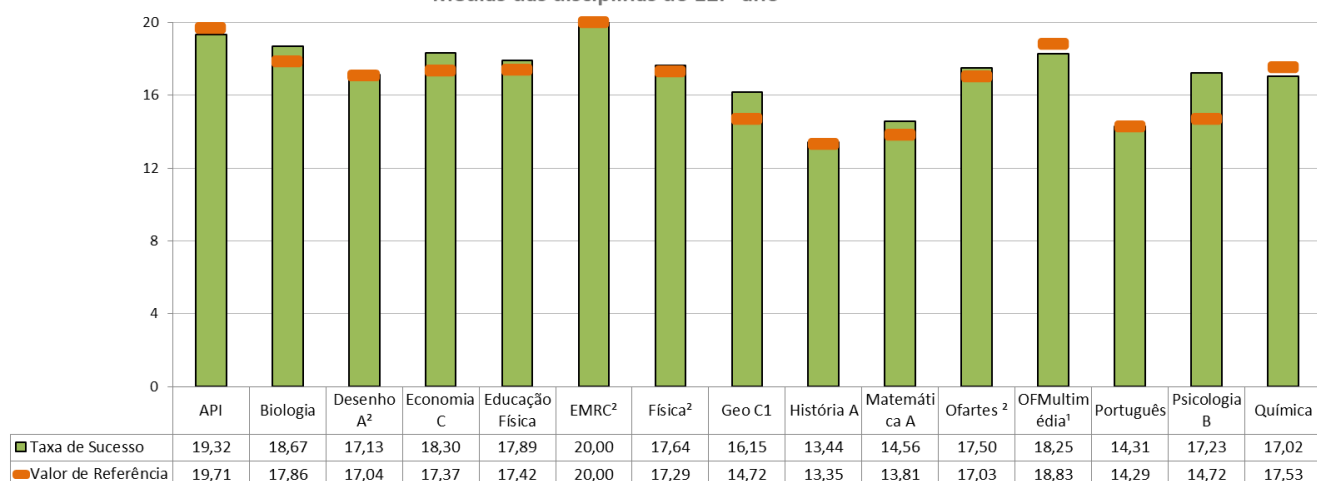


Gráfico 24 - Médias das diferentes disciplinas do Secundário – 12.º ano

No que diz respeito ao Ensino Secundário e às taxas de sucesso académico, registam-se valores abaixo dos de referência, no 10.º ano, nas disciplinas de MACS (-10,6%), Biologia e Geologia (-7,4 %) e Inglês (-2,2%); no 11.º ano, MACS (-7,9%), Matemática A (-7,1%), História A (-3,8%), Inglês (-2,6%) e Português (-2%); no 12.º ano Matemática A (-4,9%). Em relação às médias, apresentam-se resultados abaixo dos valores de referência: no 10.º ano, nas disciplinas de Filosofia (-1,77), MACS (-0,7), Inglês (-0,58), Desenho A (-0,54) e Matemática A (-0,25); no 11.º ano, Economia (-0,98), MACS (-0,89), Matemática A (-0,54), História A (-0,49) e Português (-0,17) e no 12.º ano, observam-se descidas residuais, Oficina Multimédia (-0,58), Química (-0,51) e API (-0,39).

3.1.1.1.2. Análise efetuada pelos docentes

Apresentados os resultados académicos alcançados no 2.º semestre nas diferentes disciplinas, importa agora apresentar os juízos de valor produzidos em torno dos critérios Eficácia interna e Qualidade interna definidos nas diferentes áreas disciplinares e que estão sintetizados na tabela abaixo (tabela 1.).

Tabela 1 - Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico²

		REFERENCIAL																	
CRITÉRIO		Eficácia									Qualidade								
ITENS		Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?									Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?								
Disciplinas		1.º ciclo				2.º ciclo		3.º ciclo			1.º ciclo				2.º ciclo		3.º ciclo		
		1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
Português		↗	↗	↘	↗	↘	↗	↗	↘	↗	↗	↘	↗	↘	↔	↗	↔	↗	↘
Matemática		↗	↗	↘	↗	↗	↘	↘	↗	↘	↘	↗	↘	↘	↗	↘	↘	↗	↘
Estudo do Meio		↗	↗	↘	↗														
Educação Artística																			
Comp. à Ed. Artística								↔	↗	↗							↘	↗	↗
Inglês				↘	↔	↘	↗	↘	↘	↗			↘	↘	↗	↗	↗	↗	↘
ExpArtFísicoMotoras																			
Apoio ao Estudo																			
Oferta Complementar																			
Francês								↘	↗	↗							↗	↗	↗
História Geografia Portugal						↗	↘							↘	↗				
Educação Visual						↔	↘	↗	↗	↗				↗	↘	↗	↗	↗	↗
Educação Tecnológica						↔	↔							↗	↗				
Educação Musical						↔	↔							↘	↘				
Educação Física						↔	↔	↔	↗	↗							↗	↗	↗
Educação Moral e Religiosa Católica						↔	↔	↔	↗	↗				↗	↗		↘	↗	↗
História								↘	↗	↗							↗	↗	↘
Geografia								↘	↗	↗							↘	↗	↘
Ciências Naturais							↘	↘	↗	↗				↘	↗		↘	↗	↘
Físico-Química								↗	↗	↗							↗	↗	↗
TIC						↔	↔	↘	↗	↗				↘	↗		↘	↗	↗

² Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Relativamente ao Ensino Básico, e no que diz respeito ao 1.º ciclo, no critério Eficácia, destacam-se subidas na globalidade das disciplinas (à exceção de Inglês, que mantém), no entanto, no 3.º ano, verifica-se a existência de descidas em todas as disciplinas. Relativamente ao critério Qualidade, constata-se, na globalidade das disciplinas, a presença de subidas e descidas, salientando-se, no 4.º ano, descidas a todas as disciplinas.

Quanto ao 2.º ciclo, no critério Eficácia, nos 5.º e 6.º anos, conclui-se que a maioria das disciplinas apresenta subidas ou iguais resultados relativamente aos valores de referência, à exceção das disciplinas de Português e Inglês, no 5.º ano, e de Matemática, HGP e Educação Visual, no 6.º ano. No que concerne ao critério Qualidade, nestes anos, mantém-se a mesma tendência, verificando-se descidas a Inglês, HGP e Educação Musical, no 5.º ano, e Matemática, Educação Musical e Educação Visual, no 6.º ano.

No 3.º ciclo, no que concerne à Eficácia, destaca-se, pela positiva, os 8.º e 9.º anos, com descidas pontuais nas disciplinas de Português e Inglês, no 8.º ano, e Matemática, no 9.º ano. Esta tendência não se verifica no 7.º ano, onde o número de descidas é mais significativo, nomeadamente nas disciplinas de Matemática, Inglês, Francês, História, Geografia, Ciências Naturais e TIC.

Na tabela 2 estão sintetizados os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Secundário.

Tabela 2 - Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas do Ensino Secundário³

REFERENCIAL						
CRITÉRIO	Eficácia			Qualidade		
ITENS	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?			Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		
Disciplinas	Sec			Sec		
	10º	11º	12º	10º	11º	12º
Português	↗	↘	↗	↗	↘	↗
Inglês	↘	↘		↘	↗	
Filosofia	↗	↗		↗	↗	
Educação Física	↘	↔	↔	↘	↗	↗
Matemática A	↗	↘	↘	↘	↘	↗
Física e Química A	↗	↗		↗	↗	
Biologia e Geologia	↘	↗		↗	↗	
Educação Moral e Religiosa Católica						
História A	↗	↘	↔	↗	↘	↗
Biologia			↔			↗
Mat. Aplic. Ciências Sociais	↘	↘		↘	↘	
Economia A	↗	↗		↗	↘	
Geometria Descritiva A	↔			↗		
História e Cultura das Artes	↔			↗		
Desenho A	↔		↔	↘		↗
Economia C			↔			↗
Geografia	↗	↗		↗	↗	
Aplicações Informáticas B	↗	↗		↗	↗	
Oficina das Artes			↔			↗
Geografia C						
Oficina Multimédia			↔			↘
Química			↔			↘
Física			↔			↗
Francês	↔			↗		
Português Língua Não Materna						
Psicologia			↔			↗

No Ensino Secundário, verifica-se o predomínio de subidas em ambos os critérios, sendo de destacar, contudo, algumas descidas. No critério Eficácia, estas refletem-se, no 10.º ano, nas disciplinas de Inglês, Educação Física, Biologia e Geologia e MACS; no 11.º ano, nas disciplinas de Português, Inglês, Matemática A, História A e MACS; no 12.º ano, na disciplina de Matemática A. Quanto ao critério Qualidade, as descidas

³ **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

ocorrem, no 10.º ano, em Inglês, Educação Física, Matemática A, MACS e Desenho A; no 11.º ano, em Português, Matemática A, História A, MACS e Economia A; e no 12.º ano, em Oficina Multimédia e Geografia C.

3.1.1.1.3. Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas transições)

Apresenta-se agora a realidade alcançada ao nível das transições/conclusões, confrontando-a com os valores de referência definidos (do Gráfico 25 ao Gráfico 28).

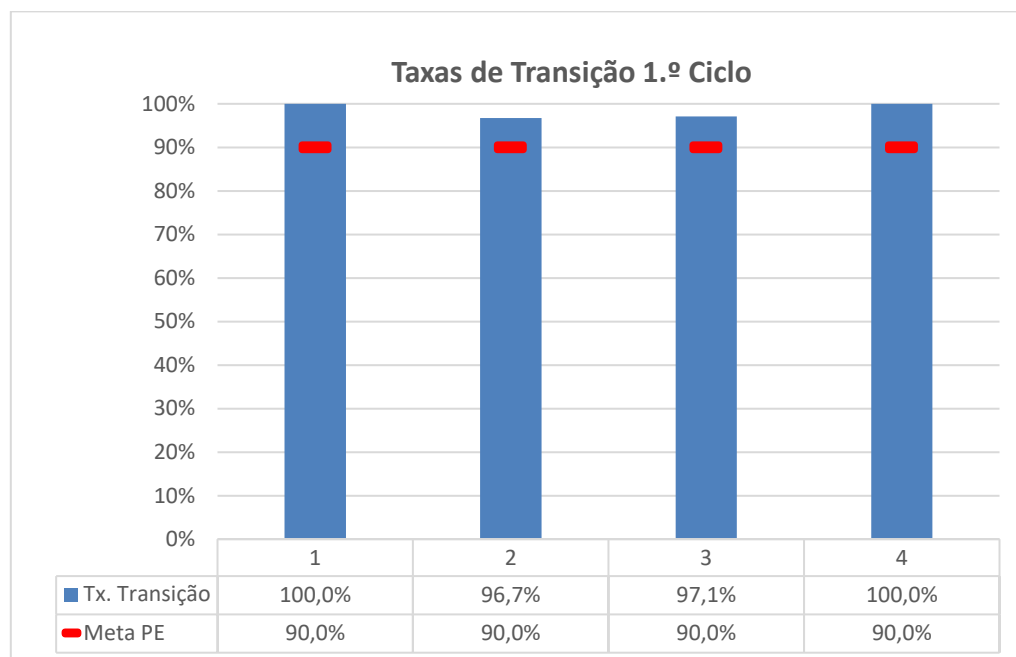


Gráfico 25 - Cruzamento das Taxas de Transição com os valores de referência definidos (Ens. Básico-1.º ciclo)

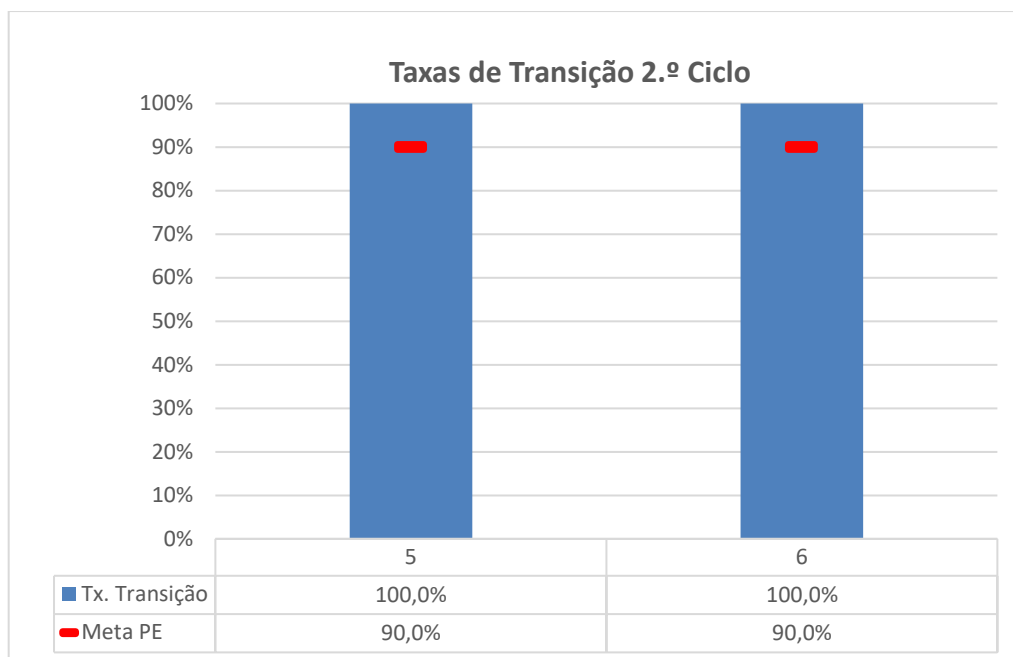


Gráfico 26 - Cruzamento das Taxas de Transição com os valores de referência definidos (Ens. Básico-2.º ciclo)

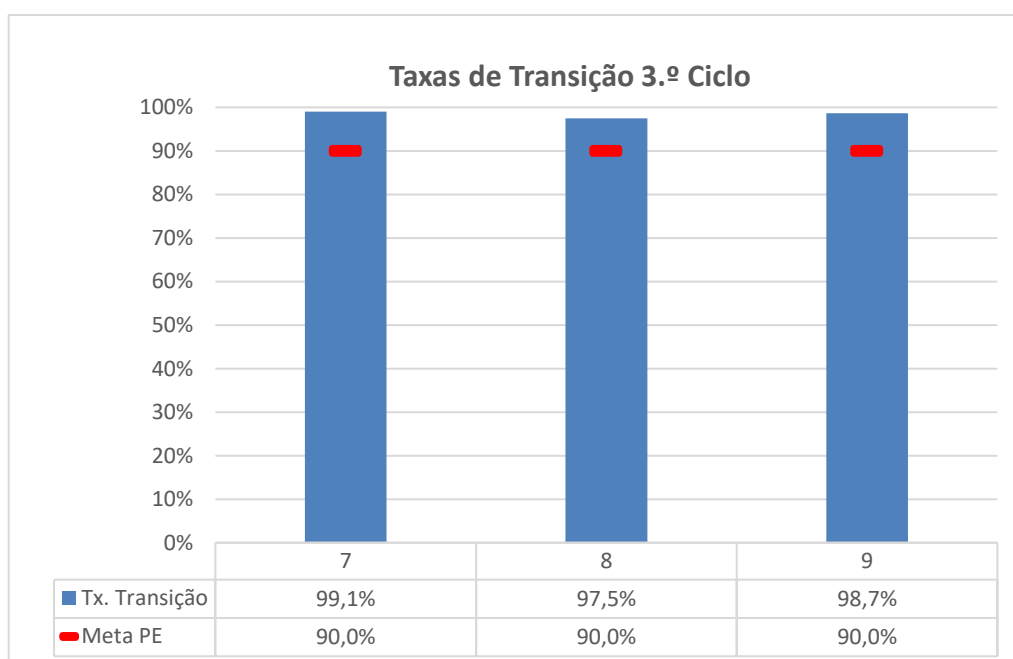


Gráfico 27 - Cruzamento das Taxas de Transição com os valores de referência definidos (Ens. Básico-3.º Ciclo)

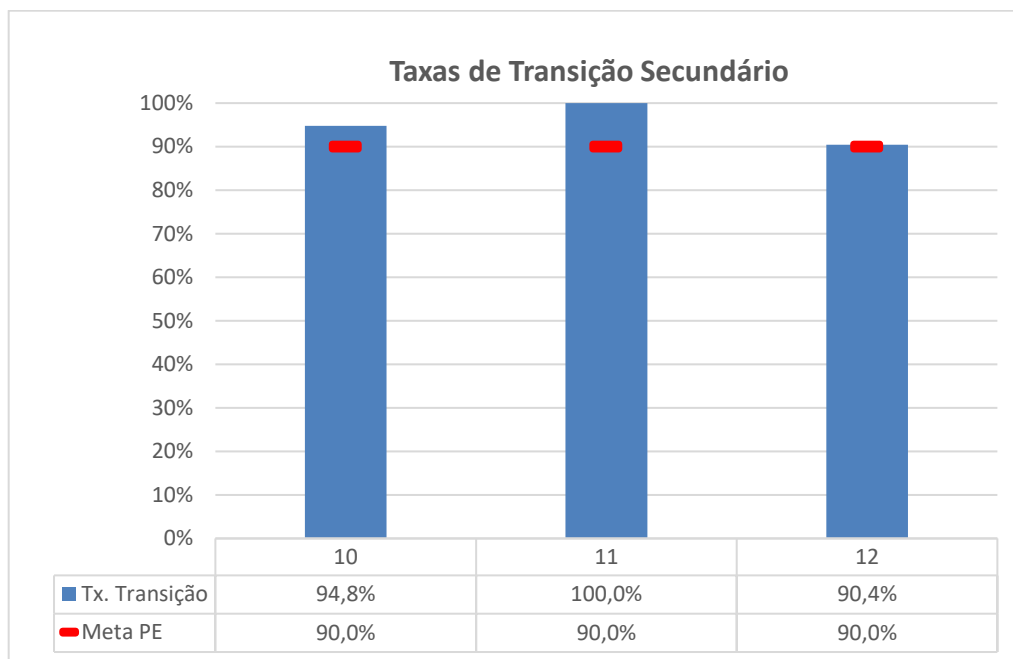


Gráfico 28 - Cruzamento das Taxas de Transição/Conclusão com os valores de referência definidos (Ens. Sec.)

Da análise dos gráficos anteriores, referentes às Taxas de Transição interligadas com os valores de referência definidos pelo Projeto Educativo (PE), constata-se que as metas foram superadas em todos os anos de escolaridade. Estes resultados não contemplam a 2.ª fase dos exames nacionais o que poderá ainda melhorar as taxas de transição.

3.1.1.1.4. Eficácia Interna nos Percursos Diretos

Apurados os resultados do Agrupamento no presente ano letivo 2024/2025, verifica-se que 111 alunos de um universo de 133, o que corresponde a 83,46%, efetuaram um percurso direto na conclusão do 3.º ciclo do Ensino Básico.

Tendo como base o indicador do Projeto Educativo "A percentagem de alunos que têm um percurso direto por ciclo de ensino estão em linha com a média nacional ou escolas semelhantes", a sua análise carece dos resultados dos valores de referência, média nacional ou valores de escolas semelhantes, por ainda não terem sido disponibilizados.

3.1.1.1.5. Sucesso Pleno

Os resultados referentes ao Sucesso Pleno do Agrupamento, no ano letivo 2024/2025, encontram-se registados na tabela seguinte.

Anos de escolaridade	N.º Alunos avaliados	Valor Ref. (23-24)	Taxa de Sucesso Pleno
1.º	103	98%	98%
2.º	91	88%	95%
3.º	104	96%	94%
4.º	96	96%	97%
5.º	102	96%	97%
6.º	104	92%	85%
7.º	118	88%	81%
8.º	140	69%	76%
9.º	135	80%	73%
10.º	102	70%	80%
11.º	94	97%	83%
12.º	108	100%	95%

Tabela 3 - Sucesso Pleno

Foram apurados os dados do Sucesso Pleno em todos os anos de ensino para este ano letivo, no nosso Agrupamento. Em resposta ao indicador, “A taxa de sucesso pleno deve ser igual ou superior” à do ano anterior, que consta do atual Projeto Educativo, salienta-se o facto que não foram atingidos os valores de referência nos 3.º, 6.º, 7.º, 9.º, 11.º e 12.º anos.

3.1.1.1.6. Qualidade Interna nos Méritos Escolares

	Alunos c/ Mérito	Total de alunos do Agrupamento	%
2023/2024	91	448	20,3%
2024/2025	94	457	20,6%

Tabela 4 - Percentagem de Méritos Escolares

O indicador “A taxa de alunos abrangidos pelos prémios de mérito escolar deve ser mantida.” (Meta do PE) verifica-se, uma vez que a taxa de méritos escolares subiu ligeiramente no ano letivo em análise.

3.1.1.1.7. Juízos de valor globalizante da componente interna do Sucesso Académico

Neste subdomínio, os critérios Eficácia e Qualidade do referente são avaliados no quadro síntese que a seguir se apresenta e resultam da análise do Sucesso Académico.

Quadro 2 - Avaliação Final do Sucesso Académico

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES		
Ensino Básico	Eficácia	- A percentagem de alunos que têm um percurso direto por ciclo de ensino estão em linha com a média nacional ou com escolas semelhantes (Meta PE).	Não avaliado	
		- As taxas de transição/conclusão por ano/ciclo atingem/mantêm valores superiores a 90% (Meta PE).	Verifica-se	Verifica-se parcialmente
		- A taxa de sucesso pleno deve ser igual ou superior (Meta do PE).	Verifica-se parcialmente	
	Qualidade	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos.	Verifica-se	
		- As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos.	Verifica-se	Verifica-se
		- A taxa de alunos abrangidos pelos prémios de mérito escolar deve ser mantida (Meta do PE).	Verifica-se	
Ensino Secundário	Eficácia	- A percentagem de alunos que têm um percurso direto por ciclo de ensino estão em linha com a média nacional ou com escolas semelhantes (Meta PE).	Não avaliado	
		- As taxas de transição/conclusão por ano/ciclo atingem/mantêm valores superiores a 90% (Meta PE).	Verifica-se	Verifica-se parcialmente
		- A taxa de sucesso pleno deve ser igual ou superior (Meta do PE).	Verifica-se parcialmente	
	Qualidade	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos.	Verifica-se parcialmente	
		- As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com os valores de referência definidos.	Verifica-se	Verifica-se
		- A taxa de alunos abrangidos pelos prémios de mérito escolar deve ser mantida (Meta do PE).	Verifica-se	

3.1.1.2 Referente: Resultados Externos correspondem às expectativas

SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NA AVALIAÇÃO EXTERNA (COMPONENTE EXTERNA)

Neste referente, procurar-se-á avaliar a Eficácia e a Qualidade dos resultados.

3.1.1.2.1. Taxa de Sucesso Externa

Neste referente, procurar-se-á avaliar a Eficácia e a Qualidade dos resultados externos obtidos na Prova Final de 3.º Ciclo/ Exames Nacionais.

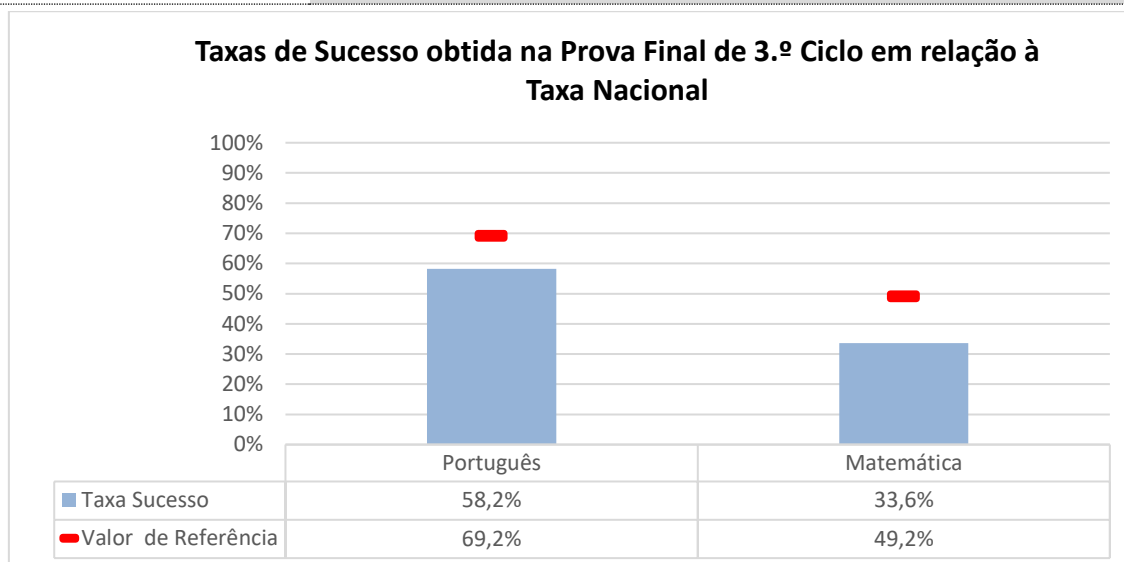


Gráfico 29 - Taxas de Sucesso obtidas nas disciplinas alvo de Avaliação Externa (1.ª Fase) – 9.º Ano

Analisados os resultados das Provas Finais de Ciclo no Agrupamento, verifica-se que as taxas de sucesso ficaram abaixo das médias nacionais, que servem como referência, registando-se diferenças de 11 pontos percentuais e 16,1 pontos percentuais a Português e a Matemática, respetivamente. Quando comparados com os valores registados no ano anterior, constata-se que a Taxa de Sucesso sofreu uma descida em ambas as disciplinas, de 16 pontos percentuais (74,2% para 58,2%) a Português e de 15,6 pontos percentuais (49,2% para 33,6%) a Matemática.

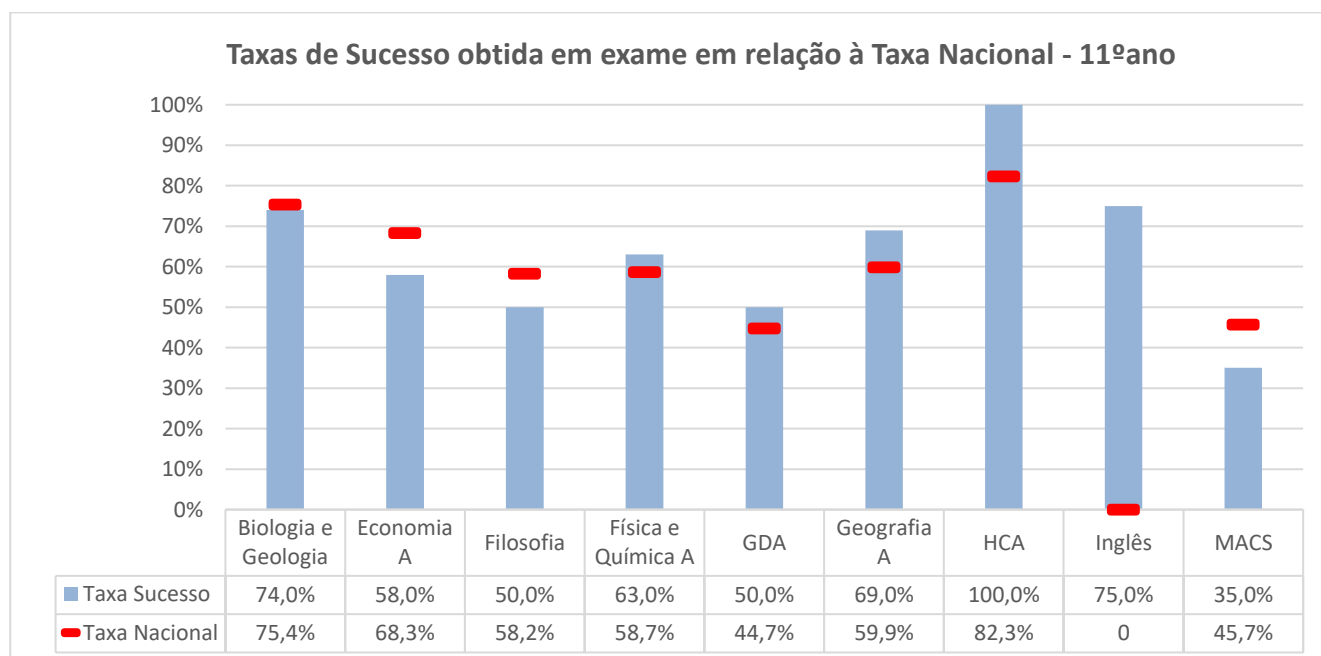


Gráfico 30 – Taxa de Sucesso nas disciplinas com Avaliação Externa (1.ª Fase) face à Média Nacional – 11.º Ano

Analisados os dados apresentados no quadro relativo às Taxas de Sucesso obtidas no 11.º ano, verifica-se que estas se encontram acima da Taxa Nacional nas disciplinas de Física e Química A (+4,3%), Geometria Descritiva A (+5,3%), Geografia A (+9,1%) e HCA (+17,7%), sendo que esta última disciplina contempla apenas o resultado de um aluno externo. De referir que a Taxa de Sucesso na disciplina de Biologia e Geologia é muito próxima da Taxa Nacional (-1,4%). Destaca-se as maiores discrepâncias nas disciplinas de MACS (-10,7%), Economia A (-10,3%) e Filosofia (-8,2%).

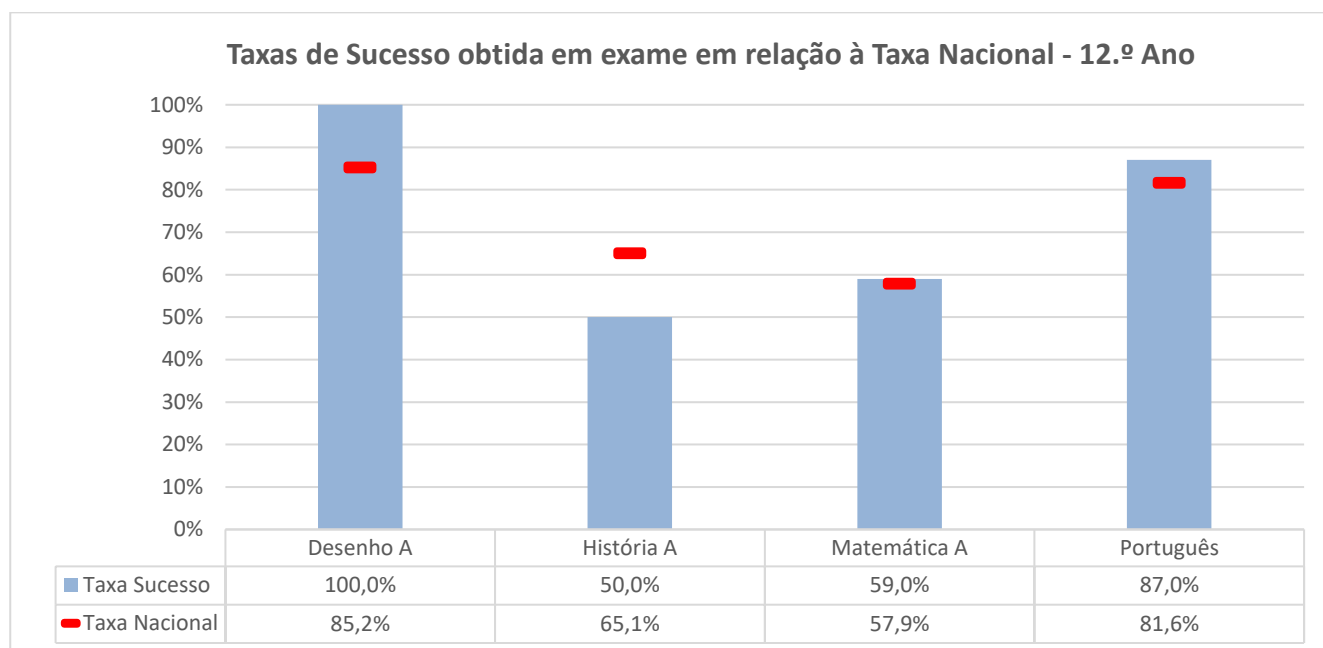


Gráfico 31 – Taxa de Sucesso nas disciplinas com Avaliação Externa (1.ª Fase) face à Média Nacional–12.º Ano

Analisados os dados apresentados no quadro relativo às Taxas de Sucesso obtidas no 12.º ano, constata-se que todas as disciplinas estão acima da Taxa Nacional, excetuando-se História A (- 15,1%).

3.1.1.2.2. Médias Externas

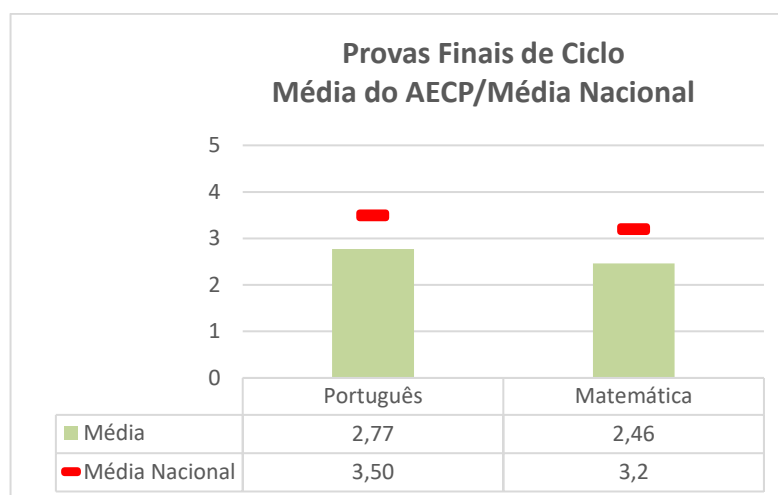


Gráfico 32 - Médias obtidas nas disciplinas com Avaliação Externa (1.ª Fase) – 9.º Ano

Da análise do gráfico anterior, verifica-se que os valores referentes às médias obtidas no Agrupamento divergem negativamente dos apurados a nível nacional, sendo o desvio de -0,73 na disciplina de Português e de -0,74 na disciplina de Matemática.

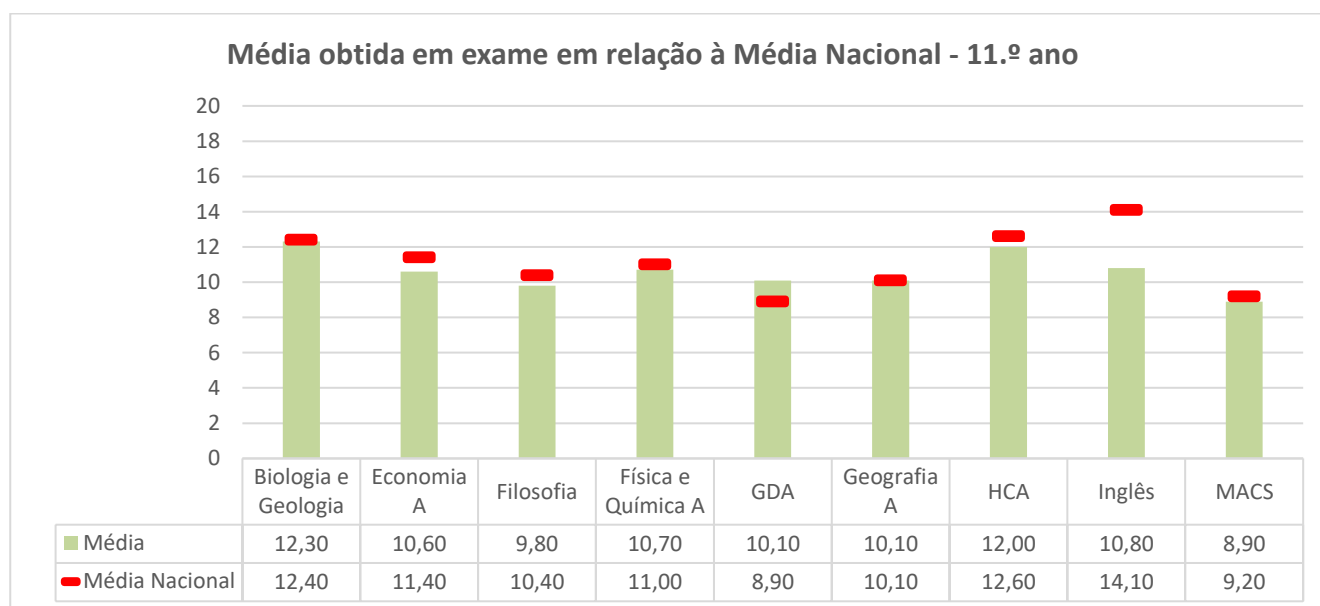


Gráfico 33 - Médias obtidas nas disciplinas com Avaliação Externa (1.ª Fase) face à Média Nacional – 11.º Ano.

Da análise efetuada, conclui-se que a maioria das disciplinas do 11.º ano apresentam uma média próxima ou igual à Média Nacional, à exceção da disciplina de Inglês (-3,3 valores). Regista-se o maior desvio positivo na disciplina de Geometria Descritiva A (+1,2 valores).

Média obtida em exame em relação à Média Nacional - 12.ºano

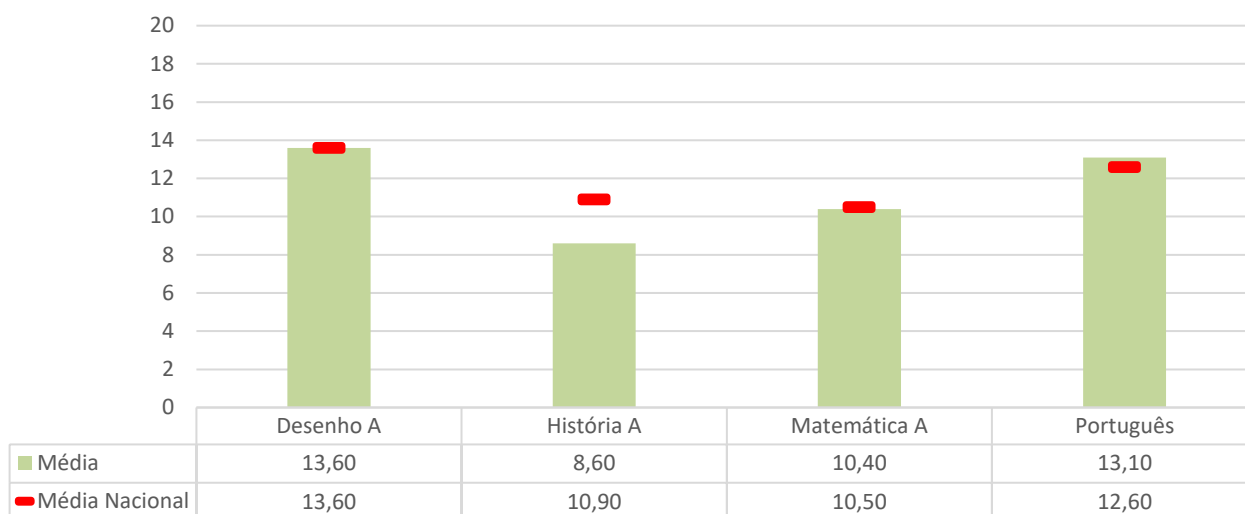


Gráfico 34 - Médias obtidas nas disciplinas com Avaliação Externa (1.ª Fase) face à Média Nacional – 12.º Ano

Da análise efetuada, conclui-se que todas as disciplinas do 12.º ano apresentam uma média próxima ou igual à Média Nacional, à exceção da disciplina de História A (-2,3 valores). De salientar que na disciplina de Português A, em que todos os alunos realizaram o exame, registou-se um desvio positivo de 0,5 valores.

3.1.1.2.3. Análise efetuada pelos docentes

Neste referente, avalia-se a Eficácia e a Qualidade dos resultados da componente externa do Sucesso Académico. Os docentes, em reunião de área disciplinar, através das respetivas coordenações de departamento, compararam os valores obtidos com as taxas de sucesso e médias nacionais. A tabela que se segue sintetiza essa análise.

Tabela 5 - Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas da avaliação externa do Ens.

Básico⁴

REFERENCIAL		
CRITÉRIO	Eficácia	Qualidade
ITENS	Como se situam as taxas de sucesso externas face às taxas nacionais?	Como se situam as médias externas face às médias nacionais?
Disciplinas		
Português	↘	↘
Matemática	↘	↘

Analisando os resultados obtidos, constata-se que, quer ao nível da Eficácia, quer ao nível da Qualidade, nas duas disciplinas avaliadas, os valores estão abaixo das referências nacionais. De referir, no entanto, que na disciplina de Português a taxa de sucesso e a média são positivas.

⁴ Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima

Tabela 6 - Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas da avaliação externa do Ens.

Secundário				
REFERENCIAL				
CRITÉRIO	Eficácia		Qualidade	
ITENS	- Como se situam as Taxas Sucesso face às médias nacionais?		- Como se situam as médias externas face às médias nacionais?	
Disciplinas	11.º Ano	12.º Ano	11.º Ano	12.º Ano
Português		↗		↗
História e Cultura das Artes *	↗		↘	
Mat. Aplic. Ciências Sociais	↘		↘	
Filosofia	↘		↘	
Física e Química A	↗		↔	
Biologia e Geologia	↔		↔	
História A		↘		↘
Geografia A	↗		↔	
Economia A	↘		↘	
Matemática A		↗		↔
Inglês	↘		↘	
Desenho A		↗		↔
Geometria Descritiva A	↗		↗	

*Análise realizada com base na prestação de um único aluno externo

Relativamente à Eficácia, verifica-se que mais de metade das disciplinas apresenta uma taxa de sucesso superior à taxa nacional, sendo que no 12.º ano apenas História A apresenta a taxa inferior à nacional. Quanto à Qualidade, a maioria das disciplinas regista valores iguais ou superiores à média nacional. Destaca-se pela positiva as disciplinas de Português e de Geometria Descritiva A que se encontram acima nos dois critérios, sendo que Português abrange o universo total dos alunos do 12.º ano.

3.1.1.2.4. Juízos de valor globalizante da componente externa do Sucesso Académico

Neste subdomínio, os critérios de Eficácia e Qualidade do referente são avaliados no quadro-síntese que a seguir se apresenta e resultam da análise do sucesso académico externo.

Quadro 3 - Avaliação Final do Sucesso Académico

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES		
Ensino Básico	Eficácia	As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas finais de ciclo às disciplinas de Português e Matemática) estão em linha com as taxas de sucesso de escolas semelhantes.	Não avaliado*	Não avaliado
		As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) aproximam-se das taxas de sucesso nacional.	Não se verifica	
	Qualidade	As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas finais de ciclo às disciplinas de Português e Matemática) são iguais ou superiores às médias de escolas semelhantes.	Não avaliado*	Não avaliado
		As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) são superiores às médias nacionais.	Não se verifica	
Ensino Secundário	Eficácia	As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos estão em linha com as taxas de sucesso de escolas semelhantes.	Não avaliado*	Não avaliado
		As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos estão próximas das taxas de sucesso nacional.	Verifica-se parcialmente	
	Qualidade	As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são iguais ou superiores às das médias de escolas semelhantes.	Não avaliado*	Não avaliado
		As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são superiores às das médias nacionais.	Não se verifica	

*Indicador não avaliado por falta de dados

Em relação ao Ensino Básico e ao Ensino Secundário, e em termos de avaliação externa, apenas foi avaliado um indicador para cada critério, pelo que não foi possível realizar a avaliação dos mesmos.

3.1.1.3 Referente: Resultados do ensino profissional

Tendo como base de análise o Relatório do EQAVET referente ao ano letivo 2024/2025, conclui-se que o indicador “A percentagem de alunos que têm um percurso direto nos cursos profissionais deve ser mantida.” verifica-se integralmente.

Relativamente ao indicador “A Taxa de sucesso igual ou superior à anterior”, conclui-se que este também se verifica. No presente ciclo formativo (2022/2025), atingiu-se uma taxa de conclusão de 100% nos cursos de

Técnico de Cozinha e Pastelaria (TCP) e Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (TGPSI), sem registo de anulações de matrícula ou desistências. Todos os alunos concluíram os respetivos cursos no tempo previsto e sem módulos em atraso.

Salienta-se que os cursos de 3.º ano apresentaram uma melhoria das médias finais. O curso de TCP atingiu uma média de 15,3 valores e o de TGPSI 15,6 valores, superando significativamente os valores de referência estabelecidos (14,17 para o 3.º ano).

Quadro 4 - Avaliação do Ensino Profissional

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	
Ensino Profissional	Avaliação Interna	Eficácia	- A percentagem de alunos que têm um percurso direto nos cursos profissionais deve ser mantida.
			Verifica-se
			- A Taxa de sucesso igual ou superior à anterior.
			Verifica-se

3.1.2 Campo de Análise: Reconhecimento da Comunidade

3.1.2.1 Referente: Grau de Satisfação da Comunidade Educativa.

De seguida, apresenta-se a análise dos inquéritos sobre o “Grau de Satisfação da Comunidade Educativa”, aplicados semestralmente, neste ano letivo.

Análise do Inquérito relativo à satisfação quanto à prestação de serviços do Agrupamento 2025

(1.º Semestre) - Alunos

No inquérito realizado aos alunos do AECp obtiveram-se 488 respostas. A percentagem de respostas dos alunos do terceiro ciclo foi de 37,9% (185 respostas), seguindo-se as percentagens de 18,9 % (92 respostas) do 1º ciclo, de 17,2% do secundário (84 respostas), de 15,2% do segundo ciclo (74 respostas) e de 10,9% do ensino profissional (53 respostas).

Começando a análise pelo tópico direcionado aos alunos do primeiro ciclo, e no que ao grau de Satisfação das AEC (Atividades de Enriquecimento Curricular) diz respeito, obtiveram-se 92 respostas. Destas, verificou-se que 95,7% dos inquiridos estão inscritos. Quando questionados relativamente às AEC que frequentam, 86 inquiridos referem a Atividade Física e Desportiva, 85 as Atividades Lúdico-Expressivas, e 22 o Inglês. No que concerne à AEC preferida, 75% refere a Atividade Física e Desportiva, 19,3% as Atividades Lúdico-Expressivas e 5,7% o Inglês. Para 58,6%, as AEC são “divertidas”, para 35,6% são “importantes”, restando uma pequena percentagem de alunos que as considera “aborrecidas”. Para a maioria dos alunos inquiridos, a participação nestas atividades é da sua livre vontade, existindo uma percentagem de 21,6% que participa de forma

obrigatória, por vontade do encarregado de educação. Quando questionados sobre a frequência do diálogo que mantêm com os encarregados de educação sobre as AEC, 51,1% refere que essa frequência se enquadra no parâmetro “algumas vezes” e 38,6% no item “sempre”. Relativamente à sugestão de outras opções de atividades, destacam-se as Ciências Experimentais (47,7%), a Música (19,3%) e a Informática (17%).

De seguida, no inquérito realizado aos alunos de todos os ciclos de ensino do AECp obtiveram-se respostas relativas ao seu grau de Satisfação.

No que diz respeito a *Os Serviços prestados pelo agrupamento: grau de satisfação*, e no que concerne à existência de um ambiente de segurança na escola, 22% concordam totalmente, 63% dos inquiridos concordam, 13% referem que discordam e 2% discordam totalmente. Quanto ao facto de o Agrupamento ter atividades que motivam os alunos para matérias específicas, 17% concordam totalmente, 63% dos inquiridos concordam, 17% discordam e 3% discordam totalmente. No que diz respeito às visitas de estudo serem adequadas aos conteúdos programáticos, 38% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 51% concordam, 8% discordam e 3% discordam totalmente. Já no que concerne à afirmação *A Direção é eficaz na resolução de problemas*, 14% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 56% concordam, 23% discordam e 8% discordam totalmente. Quanto ao facto de a informação circular de forma eficaz, 18% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 67% concordam, 11% discordam e 4% discordam totalmente. Quando inquiridos sobre se as situações de indisciplina são tratadas e resolvidas em tempo útil, 17% concordam totalmente, 62% concordam, 16% discordam e 5% discordam totalmente. Questionados sobre se as situações de indisciplina no recinto escolar exterior são tratadas e resolvidas, 17% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 58% concordam, 21% discordam e 4% discordam totalmente. Quanto ao facto de os espaços exteriores serem adequados ao desporto e ao convívio dos alunos, 18% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 62% concordam, 16% discordam e 4% discordam totalmente. Relativamente à afirmação *O funcionamento e apetrechamento da biblioteca são adequados*, 28% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 64% concordam, 5% discordam e 3% discordam totalmente. Para a afirmação *O funcionamento dos serviços administrativos é satisfatório*, 16% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 71% concordam, 10% discordam e 3% discordam totalmente. Relativamente ao funcionamento dos serviços de reprografia ser satisfatório, 36% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 57% concordam, 5% discordam e 2% discordam totalmente. Quanto à afirmação *O serviço prestado pelo refeitório e bufete é satisfatório*, 24% dos inquiridos concordam totalmente, 56% concordam, 15% discordam e 5% discordam totalmente. No que concerne aos encarregados de educação participarem na organização de, pelo menos, uma atividade de turma, 27% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 53% concordam, 15% discordam e 5% discordam totalmente. *A semestralidade permite uma calendarização mais equilibrada dos processos de recolha de informação* é um tópico a que 19% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 61% concordam, 11% discordam e 10% discordam totalmente. Quando questionados sobre se *Os professores fazem a planificação da*

calendarização dos processos de recolha de informação de forma a não sobrecarregar os alunos, 17% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 57% concordam, 18% discordam e 7% discordam totalmente. No que concerne ao tópico A realização das assembleias de delegados e subdelegados pela Direção é importante, 25% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 62% concordam, 10% discordam e 4% discordam totalmente. No âmbito dos Projetos DAC, Cidadania, PES e Outros, quando os alunos propõem atividades, o professor, por norma, encontra consenso, 23% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 64% concordam, 10% discordam e 3% discordam totalmente. No âmbito do Plano Anual de Atividades do Agrupamento, participo com a minha opinião nas propostas das atividades, 18% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 62% concordam, 16% discordam e 4% discordam totalmente. Os alunos que discordam, nesta última questão, 47,2% justificam a sua resposta apontando que confiam nas propostas, 21,1% manifestam dificuldades em expressar opinião e 37,2% dizem que não lhes foi solicitada opinião. No que concerne ao tópico A escola dispõe e mobiliza os recursos tecnológicos para garantir uma resposta educativa de qualidade, 15% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 57% concordam, 21% discordam e 7% discordam totalmente. Relativamente ao tópico A escola disponibiliza salas de trabalho colaborativo entre alunos com possibilidade de utilização do seu equipamento informático para a realização de trabalhos de pesquisa e de grupo, 18% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 65% concordam, 11% discordam e 6% discordam totalmente.

A maior percentagem de insatisfação dos alunos surge nas questões *A Direção é eficaz na resolução de problemas (31%) e A escola dispõe e mobiliza os recursos tecnológicos para garantir uma resposta educativa de qualidade (28%)*

Foram consideradas mais relevantes as sugestões de melhoria relacionadas com:

- as condições da escola ao nível do aquecimento;
- a colocação de paredes laterais no pavilhão para permitir a prática do desporto no inverno;
- a qualidade das refeições da cantina;
- o funcionamento do equipamento tecnológico;
- melhorar a segurança fora da sala de aula com mais vigilância dos recreios.

Nota: os alunos, em reação à proibição do uso de telemóveis no espaço escolar, ainda recente (novembro de 2024), sugerem a reversão dessa medida.

Análise do Inquérito relativo à Satisfação quanto à prestação de serviços do Agrupamento 2025

(1.º Semestre) - Professores

No inquérito realizado aos professores, verificou-se a recolha de 104 respostas. A percentagem de respostas dos docentes do terceiro ciclo do Ensino Básico foi de 26,9%; seguindo-se as dos docentes do Ensino Secundário com 21,2%; do primeiro ciclo, 21,2%; 13,5% do segundo ciclo; 10,6% dos docentes que lecionam o ensino profissional e 6,7% dos educadores do pré-escolar. Em relação ao primeiro ciclo, das 22 respostas obtidas, 86,4% foram dadas por professores titulares.

No que respeita às Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), no primeiro ciclo, tendo em conta os 411 alunos inscritos, 300 frequentam estas atividades.

Todos os docentes consideram que o horário de funcionamento é adequado, 53% dos inquiridos concordam que o espaço físico onde decorrem as atividades é apropriado, 100% concordam que a oferta das AEC corresponde tanto ao interesse da Escola como ao dos alunos e que as AEC complementam a formação dos discentes. Quanto ao tempo de estabelecimento (componente não letiva) atribuído para a supervisão das AEC, 100% das 19 respostas obtidas indicam que os horários dos docentes o contemplam. A maioria dos inquiridos considera que a supervisão das AEC é concretizada através de reuniões de trabalho com os professores/técnicos, através da programação das atividades, da observação das referidas atividades e de reuniões com a entidade parceira/promotora das AEC. Das 19 respostas afirmativas obtidas no campo da observação das AEC, 87,5% dos inquiridos referem que é realizada semanalmente, 6,3% quinzenalmente e 6,3% semestralmente. Na articulação da informação da observação das AEC com o respetivo professor/ técnico, 100% das 18 respostas dadas pelos inquiridos referem que esta é feita através de uma conversa informal. Relativamente ao papel do supervisor das AEC, a maioria dos docentes considera que são importantes os seguintes aspetos: conhecer a programação articular (100%), refletir com os técnicos (100%), manter uma relação de confiança com os técnicos das AEC (100%), existir orientações dos órgãos de gestão e de articulação (94,7%), prever tempos de supervisão no horário do professor (84,2%) e, finalmente, observar regularmente estas atividades (57,9%). No que concerne à implementação do reforço da coadjuvação no primeiro ciclo, 94,7% dos inquiridos concordam ser relevante no desenvolvimento das competências básicas e essenciais.

Em relação ao grau de Satisfação com os serviços prestados pelo Agrupamento, e no que concerne ao facto de existir um ambiente de segurança na escola, 53,8% dos inquiridos concordam totalmente com a afirmação, 43,3% concordam, 0,9% referem que discordam e 1,9% discordam totalmente. Relativamente ao facto de existirem na escola clubes e atividades que motivam os alunos para matérias específicas, verifica-se que 26,0% dos inquiridos concordam totalmente, 65,4% concordam, 2,9% discordam e discordam totalmente. No que diz respeito às visitas de estudo serem adequadas aos conteúdos programáticos, 44,2% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 51% concordam, 0,9% discordam e discordam totalmente. No que

concerne à Eficácia da Direção na resolução de problemas, 41,3% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 52,9% concordam, 0,4% discordam e 1,9% discordam totalmente. Quanto ao facto de a informação circular de forma eficaz, 32,7% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 57,7% concordam, 7,7% discordam e 1,9% discordam totalmente. Quando inquiridos sobre se as situações de indisciplina são tratadas e resolvidas em tempo útil, 31,7% concordam totalmente, 56,7% concordam, 4,8% discordam e 1,9% discordam totalmente. Questionados sobre se as situações de indisciplina no recinto escolar exterior são tratadas e resolvidas, 26,9% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 63,5% concordam, 3,8% discordam e 1,9% discordam totalmente. Quanto ao facto de os espaços exteriores serem adequados ao desporto e ao convívio dos alunos, 26% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 51% concordam, 17,3% discordam e 3,8% discordam totalmente. Relativamente ao funcionamento e apetrechamento da biblioteca serem adequados, 45,2% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 50% concordam, 1,9% discordam e discordam totalmente. No que concerne ao funcionamento dos serviços administrativos ser satisfatório, 41,3% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 53,8% concordam, 1,9% discordam e discordam totalmente. Em relação ao funcionamento dos serviços da reprografia ser satisfatório, 66,3% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 28,8% concordam, 1,9% discorda e discorda totalmente. No que respeita ao serviço prestado pelo refeitório e bufete ser satisfatório, 44,2% dos inquiridos concordam totalmente, 49,0% concordam, 2,9% discordam e 0,9% discorda totalmente. Quanto aos encarregados de educação participarem na organização de, pelo menos, uma atividade de turma, 22,1% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 56% concordam, 15,4% discordam e 3,8% discordam totalmente. Na pergunta *A semestralidade permite uma calendarização mais equilibrada dos processos de recolha de informação*, 25% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 59% concordam, 11,5% discordam e 4,8% discordam totalmente. Quando questionados sobre se os professores fazem a planificação da calendarização dos Processos de Recolha de Informação de forma a não sobrecarregar os alunos, 30% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 60% concordam, 5,8% discordam e 1,9% discordam totalmente. No que concerne ao tópico se os projetos desenvolvidos no âmbito dos DAC contribuem para a melhoria do sucesso educativo dos alunos, 16,3% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 57,7% concordam, 14,4% discordam e 5,8% discordam totalmente. No tópico que diz respeito aos docentes valorizarem a participação dos alunos no processo DAC, 22,1% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 63% concordam, 8,7% discordam e 3,8% discordam totalmente. Relativamente à questão sobre se as medidas universais, seletivas e adicionais de inclusão são aplicadas de forma a melhorar os resultados e promover o sucesso escolar, 28% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 63,5% concordam, 3,8% discordam e 1,9% discordam totalmente. No tópico relativo às práticas de organização e gestão do currículo e da aprendizagem contribuem para uma educação inclusiva, 23% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 65,4% concordam, 4,8% discordam e 2,9% discordam totalmente. No âmbito da questão

As atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas convergem para a integração curricular e para a educação inclusiva, 31% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 63% concordam, 2,9% discordam e discordam totalmente. No que respeita à questão *A escola dispõe e mobiliza os recursos tecnológicos para garantir uma resposta educativa de qualidade*, 19,2% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 59,6% concordam, 16,3% discordam e 1,9% discordam totalmente. Relativamente ao tópico *A escola disponibiliza salas de trabalho colaborativo entre alunos, com a possibilidade de utilização do seu equipamento informático para a realização de trabalhos de pesquisa e de grupo*, 13% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 56,7% concordam, 20,2% discordam e 2,9% discorda totalmente. Na questão *Os Encarregados de Educação participam construtivamente no processo ensino-aprendizagem dos seus educandos*, 8,7% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 63,5% concordam, 21,2% discordam e 3,8% discordam totalmente. Quanto aos protocolos de colaboração estabelecidos com instituições visarem a promoção da inclusão, 21,2% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 65,4% concordam, 3,8% discordam e discordam totalmente. Relativamente ao tópico *A Escola oferece oportunidades de formação e de melhoria contínua*, 28,8% concordam totalmente, 63,5% concordam, 2,9% discordam e 0,9% discordam totalmente. Quanto a *O número de horas de formação disponibilizado pela escola foi adequado às suas necessidades formativas*, 31,7% concordam totalmente, 49% concordam, 13% discordam e 1,9% discordam totalmente. No que diz respeito a *As horas de formação necessárias foram frequentadas no Agrupamento*, 22,1% concordam totalmente, 41,3% concordam, 25% discordam e 4,8% discordam totalmente.

Aplicados os inquéritos aos intervenientes, sobre os indicadores definidos, as respostas revelaram opiniões tendencialmente positivas. No universo inquirido salienta-se cinco sugestões/ opiniões, a saber: repensar o modo de operacionalização do projeto DAC, melhorar os recursos informáticos nas salas de aula, prever a possibilidade das reuniões de articulação serem por videoconferência e, na elaboração dos horários, procurar um maior equilíbrio na distribuição da carga horária.

Análise do Inquérito relativo à Satisfação quanto à prestação de serviços do Agrupamento 2025

(1.º Semestre) – Encarregados de Educação

No inquérito realizado aos encarregados de educação verificou-se a recolha de 574 respostas. 150 encarregados de educação (26,2%) do terceiro ciclo responderam ao inquérito, seguindo-se o primeiro ciclo com 139 respostas (24,3%), o Ensino Secundário com 127 (22,2%), o segundo ciclo com 119 (20,8%), o ensino profissional com 32 (5,6%) e, finalmente, o pré-escolar com 6 (1%).

Na questão colocada aos encarregados de educação do 1.º ciclo sobre se os educandos frequentam as AEC responderam afirmativamente 128 (92,1%). Foram dadas 128 respostas à questão *Assinale as atividades que frequenta*, sendo que 97,7% frequenta a atividade física e desportiva, 93% a atividade lúdico-expressiva e 73,4% a disciplina de inglês. As atividades preferidas são a atividade física e desportiva (63,2%), seguindo-se a lúdico-expressiva (22,4%) e, por fim, o inglês (14,4%). Os encarregados de educação referiram que inscrevem os seus educandos nas AEC porque estas desenvolvem competências essenciais (64,8%), complementam as aprendizagens (57,2%), motivam os alunos para a aprendizagem (36,7%), promovem hábitos de trabalho (34,4%), ocupam o aluno na escola (33,6%) e proporcionam um momento lúdico na escola (32,8%). Dois encarregados de educação mencionam outras razões. À questão *Quem é que lhes presta informação sobre as AEC?*, em 124 respostas dadas, 55,6% dos encarregados de educação responderam ser o professor titular da turma, 25% o professor/técnico das AEC e 19,4% a instituição parceira das AEC (IPSS). Na questão *Como avalia as AEC?*, no item *A qualidade dos Professores/Técnicos das AEC*, 62 encarregados de educação considera-a boa, 32 razoável, 25 excelente, 6 fraca e 1 muito fraca. No item relativo a *A qualidade das atividades*, 62 encarregados de educação consideram-na boa, 34 razoável, 22 excelente, 6 fraca e 2 muito fraca. Relativamente ao tópico *A qualidade da relação pedagógica entre os alunos e os Técnicos/Professores das AEC*, 65 encarregados de educação consideram-na boa, 28 razoável, 28 excelente, 3 fraca e 2 muito fraca. À questão *A adequação dos materiais utilizados*, 65 encarregados de educação consideram-na boa, 34 razoável, 21 excelente, 5 fraca e 1 muito fraca. À pergunta sobre *A adequação dos espaços utilizados*, 59 encarregados de educação consideram-na boa, 37 razoável, 17 excelente, 11 fraca e 1 muito fraca. Relativamente ao item *A adequação dos horários de funcionamento das AEC*, 64 encarregados de educação consideram-na boa, 31 excelente, 29 razoável, e 2 fraca. Em 48 respostas dadas à pergunta *Na sua opinião, quais são os aspetos mais positivos das AEC?* as respostas mais referidas são *complementar a aprendizagem com novas competências e proporcionar momentos lúdicos de aprendizagem*. Quanto à questão *Na sua opinião, o que poderia ser melhorado nas AEC?*, obtiveram-se 39 respostas. A maioria dos inquiridos foi de opinião que devem ser melhorados os espaços, deve haver uma diversificação das atividades e uma maior interação entre os encarregados de educação e os professores e técnicos das AEC.

Relativamente ao grau de Satisfação dos serviços prestados pelo Agrupamento, no que concerne ao item *A escola tem um ambiente de segurança*, 72,3% dos encarregados de educação concordam; 13% concordam totalmente; 12,3% discordam e 2,3% discordam totalmente. No item *As condições físicas de conforto e segurança na escola são, no geral, boas*, 72,2% dos encarregados de educação concordam, 16,2% discordam, 9,7% concordam totalmente, e 1,9% discordam totalmente. Relativamente aos itens abaixo elencados, obtiveram-se, respetivamente, os seguintes resultados:

- *O Agrupamento tem clubes e atividades que motivam os alunos para matérias específicas*, 64,6% dos encarregados de educação concordam, 22,3% discordam, 10,1% concordam totalmente e 3% discordam totalmente;
- *As visitas de estudo são adequadas aos conteúdos programáticos*, 75,1% dos inquiridos concordam, 14,1% concordam totalmente, 8,7% discordam e 2,1% discordam totalmente;
- *A Direção é eficaz na resolução de problemas*, 64,6% dos encarregados de educação concordam, 20,8% discordam, 10,7% concordam totalmente e 4% discordam totalmente;
- *A informação, no Agrupamento, circula de forma eficaz*, 71,4% dos encarregados de educação concordam, 14,7% discordam, 11,2% concordam totalmente e 2,7% discordam totalmente;
- *As situações de indisciplina são tratadas e resolvidas em tempo útil*, 68,3% dos encarregados de educação concordam, 18,4% discordam, 9,1% concordam totalmente e 4,2% discordam totalmente;
- *As situações de indisciplina no recinto escolar exterior são tratadas e resolvidas*, 64,8% dos encarregados de educação concordam, 22,6% discordam, 8% concordam totalmente e 4,6% discordam totalmente;
- *Os espaços exteriores utilizados são adequados ao desporto e ao convívio dos alunos*, 64,2% dos encarregados de educação concordam, 21% discordam, 10% concordam totalmente e 4,8% discordam totalmente;
- *O funcionamento e apetrechamento da biblioteca são adequados*, 77,9% dos encarregados de educação concordam, 15,5% concordam totalmente, 4,3% discordam e 2,1% discordam totalmente;
- *O funcionamento dos serviços administrativos é satisfatório*, 75,5% dos encarregados de educação concordam, 18,1% concordam totalmente, 5,2% discordam e 1,2% discordam totalmente;
- *O funcionamento dos serviços da reprografia é satisfatório*, 76,4% dos encarregados de educação concordam, 17,7% concordam totalmente, 4,6% discordam e 1,3% discordam totalmente;
- *O serviço prestado pelo refeitório e bufete é satisfatório*, 70,8% dos encarregados de educação concordam, 12,8% concordam totalmente, 12,6% discordam e 3,8% discordam totalmente;
- *A semestralidade permite uma calendarização mais equilibrada dos processos de recolha de informação (fichas de avaliação, questões de aula...)*, 61,1% dos encarregados de educação concordam, 14,7% concordam totalmente, 13,8% discordam, e 10,4% discordam totalmente;
- *O encarregado de educação participa na organização de, pelo menos, uma atividade da turma do seu educando*, 67,3% dos encarregados de educação concordam, 14,9% concordam totalmente, 13,6% discordam e 4,1% discordam totalmente;
- *O encarregado de educação participa construtivamente no processo de ensino-aprendizagem do seu educando*, 68,3% dos encarregados de educação concordam, 23,2% concordam totalmente, 6% discordam e 2,5% discordam totalmente;

- A escola dispõe e mobiliza os recursos tecnológicos para garantir uma resposta educativa de qualidade, 63,7% dos encarregados de educação concordam, 11,7% concordam totalmente, 18,3% discordam, e 6,2% discordam totalmente;

- A escola disponibiliza salas de trabalho colaborativo entre alunos, com possibilidade de utilização do seu equipamento informático, para a realização de trabalhos de pesquisa e de grupo, 67,8% dos encarregados de educação concordam, 12,1% concordam totalmente, 15,7% discordam, e 4,3% discordam totalmente.

Da análise efetuada, as maiores preocupações dos Encarregados de Educação centram-se nas seguintes questões: *As situações de indisciplina no recinto escolar exterior são tratadas e resolvidas e Os espaços exteriores utilizados são adequados ao desporto e ao convívio dos alunos.* A questão que reúne maior Satisfação está relacionada com o funcionamento e apetrechamento da biblioteca.

As sugestões de melhoria mais destacadas relacionam-se com:

- as condições da escola ao nível do aquecimento, sobretudo nas salas de aula;
- o funcionamento do equipamento informático e internet;
- o tratamento da indisciplina;
- a qualidade das refeições.

Análise do Inquérito relativo à Satisfação quanto à prestação de serviços do Agrupamento – 2025 (1.º Semestre) – Pessoal não Docente

No inquérito realizado ao pessoal não docente do AECOP obtiveram-se 11 respostas, num universo de 68 funcionários (61 assistentes operacionais e 7 assistentes técnicos), sendo 9 respostas (81,8%) dos funcionários que exercem as suas funções na escola – sede, e 2 (18,2%) dos que trabalham na E.B./JI de Castelo de Paiva. Embora a amostra seja pequena, pretende-se, com esta análise, obter tendências gerais.

No que diz respeito a *Os Serviços prestados pelo agrupamento: grau de satisfação*, e no que concerne à existência de um ambiente de segurança na escola, 36,4% concordam totalmente, 54,6% dos inquiridos concordam e 9,1% referem que discordam. Já no que concerne à afirmação *A Direção é eficaz na resolução de problemas*, 18,2% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 72,7% concordam e 9,1% discordam. Quanto ao facto de a informação circular de forma eficaz, 9,1% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 63,6% concordam, 18,2% discordam e 9,1% discordam totalmente. No que diz respeito aos espaços exteriores serem adequados ao desporto e ao convívio dos alunos, 18,2% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 54,6% concordam, 18,2% discordam e 9,1% discordam totalmente. Para a afirmação *O funcionamento dos serviços administrativos é satisfatório*, 63,6% dos inquiridos respondem que concordam

totalmente e concordam 36,4%. Quanto à afirmação *O serviço prestado pelo refeitório e bufete é satisfatório*, 20% dos inquiridos concordam totalmente e 80% concordam. A *escola dispõe e mobiliza os recursos adequados à execução da sua função* é um tópico a que 27,3% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 54,6% concordam e 18,2% discordam. Quando questionados sobre se *A escola oferece oportunidades de formação e de melhoria contínua*, 9,1% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 54,6% concordam, 27,3% discordam e 9,1% discordam totalmente. No que concerne ao tópico *O número de horas de formação disponibilizado pela escola foi adequado às suas necessidades formativas*, 36,4% dos inquiridos concordam, 45,5% discordam e 18,2% discordam totalmente. Quanto ao tópico *As horas de formação necessárias foram frequentadas no Agrupamento*, 18,2% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 27,3% concordam, 36,4% discordam e 18,2% discordam totalmente.

A maior percentagem de insatisfação do pessoal não docente (63,6%) surge na questão *O número de horas de formação disponibilizado pela escola foi adequado às suas necessidades formativas*.

Não foi apresentada qualquer sugestão de melhoria.

Análise do Inquérito relativo à Satisfação quanto à prestação de serviços do Agrupamento 2025 (2.º Semestre) - Alunos

No inquérito realizado aos alunos do AECP obtiveram-se 467 respostas. A percentagem de respostas dos alunos do terceiro ciclo foi de 33,7% (157 respostas), seguindo-se as percentagens de 24,5 % (114 respostas) do 1º ciclo, de 20,6% do secundário (96 respostas), de 14,4% do segundo ciclo (67 respostas) e de 6,9% do ensino profissional (32 respostas).

Começando a análise pelo tópico direcionado aos alunos do primeiro ciclo, e no que ao grau de Satisfação das AEC diz respeito, obtiveram-se 111 respostas. Destas, verificou-se que 97,4% dos inquiridos estão inscritos. Quando questionados relativamente às AEC que frequentam, 107 inquiridos referem a Atividade Física e Desportiva, 101 as Atividades Lúdico-Expressivas, e 49 o Inglês. No que concerne à AEC preferida, 73,9% refere a Atividade Física e Desportiva, 18% as Atividades Lúdico-Expressivas e 8,1% o Inglês. Para 46,8%, as AEC são “divertidas”, para 40,5% são “importantes”, restando uma pequena percentagem de alunos que as considera “aborrecidas”. Para a maioria dos alunos inquiridos, a participação nestas atividades é da sua livre vontade, existindo uma percentagem de 27,7% que participa de forma obrigatória, por vontade do encarregado de educação. Quando questionados sobre a frequência do diálogo que mantêm com os encarregados de educação sobre as AEC, 58,9% refere que essa frequência se enquadra no parâmetro “algumas vezes” e 36,6% no item “sempre”. Relativamente à sugestão de outras opções de atividades, destacam-se as Ciências Experimentais (31,5%), a Música (27,9%) e a Informática (22,5%).

De seguida, no inquérito realizado aos alunos de todos os ciclos de ensino do AECp obtiveram-se respostas relativas ao seu grau de Satisfação.

No que diz respeito a *Os Serviços prestados pelo agrupamento: grau de satisfação* e no que concerne à existência de um ambiente de segurança na escola, 19% concordam totalmente, 68% dos inquiridos concordam, 10% referem que discordam e 3% discordam totalmente. Quanto ao facto de o Agrupamento ter atividades que motivam os alunos para matérias específicas, 18% concordam totalmente, 61% dos inquiridos concordam, 16% discordam e 4% discordam totalmente. No que diz respeito às visitas de estudo serem adequadas aos conteúdos programáticos, 34% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 53% concordam, 8% discordam e 5% discordam totalmente. Já no que concerne à afirmação *A Direção é eficaz na resolução de problemas*, 12% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 54% concordam, 29% discordam e 5% discordam totalmente. Quanto ao facto de a informação circular de forma eficaz, 16% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 68% concordam, 14% discordam e 2% discordam totalmente. Quando inquiridos sobre se as situações de indisciplina são tratadas e resolvidas em tempo útil, 16% concordam totalmente, 62% concordam, 18% discordam e 4% discordam totalmente. Questionados sobre se as situações de indisciplina no recinto escolar exterior são tratadas e resolvidas, 15% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 64% concordam, 17% discordam e 4% discordam totalmente. Quanto ao facto de os espaços exteriores serem adequados ao desporto e ao convívio dos alunos, 16% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 65% concordam, 15% discordam e 4% discordam totalmente. Relativamente à afirmação *O funcionamento e apetrechamento da biblioteca são adequados*, 28% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 59% concordam, 8% discordam e 3% discordam totalmente. Para a afirmação *O funcionamento dos serviços administrativos é satisfatório*, 16% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 70% concordam, 11% discordam e 3% discordam totalmente. Relativamente ao funcionamento dos serviços de reprografia ser satisfatório, 33% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 59% concordam, 5% discordam e 3% discordam totalmente. Quanto à afirmação *O serviço prestado pelo refeitório e bufete é satisfatório*, 24% dos inquiridos concordam totalmente, 60% concordam, 11% discordam e 5% discordam totalmente. No que concerne aos encarregados de educação participarem na organização de, pelo menos, uma atividade de turma, 25% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 50% concordam, 15% discordam e 10% discordam totalmente. *A semestralidade permite uma calendarização mais equilibrada dos processos de recolha de informação* é um tópico a que 21% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 54% concordam, 16% discordam e 9% discordam totalmente. Quando questionados sobre se *Os professores fazem a planificação da calendarização dos processos de recolha de informação de forma a não sobrecarregar os alunos*, 20% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 59% concordam, 16% discordam e 5% discordam totalmente. No que concerne ao tópico *A realização das assembleias de delegados e subdelegados pela Direção é importante*, 23% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 63% concordam, 10% discordam e 4%

discordam totalmente. No âmbito dos Projetos DAC, Cidadania, PES e Outros, quando os alunos propõem atividades, o professor, por norma, encontra consenso, 24% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 64% concordam, 8% discordam e 4% discordam totalmente. No âmbito do Plano Anual de Atividades do Agrupamento, participo com a minha opinião nas propostas das atividades, 16% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 61% concordam, 16% discordam e 7% discordam totalmente. Os alunos que discordam, nesta última questão, 41,7% justificam a sua resposta apontando que confiam nas propostas, 20% manifestam dificuldades em expressar opinião e 44,6% dizem que não lhes foi solicitada opinião. No que concerne ao tópico *A escola dispõe e mobiliza os recursos tecnológicos para garantir uma resposta educativa de qualidade*, 12% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 61% concordam, 21% discordam e 6% discordam totalmente. Relativamente ao tópico *A escola disponibiliza salas de trabalho colaborativo entre alunos com possibilidade de utilização do seu equipamento informático para a realização de trabalhos de pesquisa e de grupo*, 15% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 59% concordam, 19% discordam e 7% discordam totalmente. No que concerne ao tópico *A proibição do uso do telemóvel durante o horário escolar é benéfica*, 15% dos inquiridos responde que concordam totalmente 39% concordam, 21% discordam e 25% discordam totalmente. Relativamente ao tópico *A proibição do uso do telemóvel permite uma maior concentração durante as aulas*, 17% dos inquiridos responde que concordam totalmente 38% concordam, 21% discordam e 24% discordam totalmente. Na afirmação, *Todos os alunos da tua turma cumprem a proibição do uso dos telemóveis durante o horário escolar*, 26% dos inquiridos responde que concordam totalmente 42% concordam, 18% discordam e 14% discordam totalmente.

A maior percentagem de insatisfação dos alunos surge nas questões *A proibição do uso do telemóvel durante o horário escolar é benéfica* (46%) e *A proibição do uso do telemóvel permite uma maior concentração durante as aulas* (45%).

Foram consideradas mais relevantes as sugestões de melhoria relacionadas com:

- o regresso do uso dos telemóveis nos intervalos;
- regresso à avaliação por períodos;
- a qualidade das refeições da cantina;
- o funcionamento do equipamento tecnológico e melhor internet;
- o horário da reprografia (deveria abrir mais cedo)
- melhorar a segurança da Escola;

Análise do Inquérito relativo à Satisfação quanto à prestação de serviços do Agrupamento 2025

(2.º Semestre) – Docentes

No inquérito realizado aos professores, verifica-se a recolha de 114 respostas. A percentagem de respostas dos docentes do terceiro ciclo do Ensino Básico é de 30,1%; seguindo-se as dos docentes do Ensino Secundário com 22,1%; do primeiro ciclo, 17,7%; 14,2% do segundo ciclo; 8% dos docentes que lecionam o ensino profissional e 8% dos educadores do pré-escolar. Em relação ao primeiro ciclo, das 21 respostas obtidas, 76,2% foram dadas por professores titulares.

No que respeita às Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), no primeiro ciclo, e atendendo aos dados fornecidos pelos professores titulares que responderam ao inquérito, 243 alunos frequentam estas atividades.

Todos os docentes consideram que o horário de funcionamento é adequado, 87,5% dos inquiridos concordam que o espaço físico onde decorrem as atividades é apropriado, 100% concordam que a oferta das AEC corresponde tanto ao interesse da Escola como ao dos alunos e que as AEC complementam a formação dos discentes. Quanto ao tempo de estabelecimento (componente não letiva) atribuído para a supervisão das AEC, 100% das 16 respostas obtidas indicam que os horários dos docentes o contemplam.

A maioria dos inquiridos considera que a supervisão das AEC é concretizada através de reuniões de trabalho com os professores/técnicos, através da programação das atividades, da sua observação e de reuniões com a entidade parceira/promotora das AEC.

Das 15 respostas afirmativas obtidas no campo da observação das AEC, 86,7% dos inquiridos referem que é realizada semanalmente, 6,7% quinzenalmente e semestralmente. Na articulação da informação da observação das AEC com o respetivo professor/ técnico, 100% das 16 respostas dadas pelos inquiridos referem que esta é feita através de uma conversa informal. Relativamente ao papel do supervisor das AEC, a maioria dos docentes considera que são importantes os seguintes aspetos: conhecer a programação das AEC (100%), articular a planificação com os respetivos docentes (100%) refletir com os técnicos (100%), manter uma relação de confiança com os técnicos das AEC (100%), existir orientações dos órgãos de gestão e de articulação (87,5%), prever tempos de supervisão no horário do professor (75%) e, finalmente, observar regularmente estas atividades (56,25%). No que concerne à implementação do reforço da coadjuvação no primeiro ciclo, 100% dos inquiridos concordam ser relevante no desenvolvimento das competências básicas e essenciais.

Em relação ao grau de Satisfação com os serviços prestados pelo Agrupamento, e no que concerne ao facto de existir um ambiente de segurança na escola, 54% dos inquiridos concordam totalmente com a afirmação, 46% concordam.

Relativamente ao facto de existirem na escola clubes e atividades que motivam os alunos para matérias específicas, verifica-se que 26,7% dos inquiridos concordam totalmente, 67,3% concordam, 0,30% discordam e

0,30 discordam totalmente. No que diz respeito às visitas de estudo serem adequadas aos conteúdos programáticos, 45,5% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 52,5% concordam, 0,01% discordam e 0,01% discordam totalmente. No que concerne à Eficácia da Direção na resolução de problemas, 41,3% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 52,9% concordam, 0,4% discordam e 0,2% discordam totalmente. Quanto ao facto de a informação circular de forma eficaz, 32,7% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 57,7% concordam, 0,8% discordam e 0,2% discordam totalmente. Quando inquiridos sobre se as situações de indisciplina são tratadas e resolvidas em tempo útil, 28,3% concordam totalmente, 67,7% concordam, 0,4% discordam e 0,2% discordam totalmente. Questionados sobre se as situações de indisciplina no recinto escolar exterior são tratadas e resolvidas, 28% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 66% concordam, 4% discordam e 2% discordam totalmente. Quanto ao facto de os espaços exteriores serem adequados ao desporto e ao convívio dos alunos, 26,5% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 52% concordam, 17,6% discordam e 0,4% discordam totalmente. Relativamente ao funcionamento e apetrechamento da biblioteca serem adequados, 41,7% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 54,4% concordam, 0,2% discordam e 0,2% discordam totalmente. No que concerne ao funcionamento dos serviços administrativos ser satisfatório, 41,7% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 54,4% concordam, 0,2% discordam e 0,2% discordam totalmente. Em relação ao funcionamento dos serviços da reprografia ser satisfatório, 67% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 29,1% concordam, 0,2% discorda e 0,2% discorda totalmente. No que respeita ao serviço prestado pelo refeitório e bufete ser satisfatório, 45,5% dos inquiridos concordam totalmente, 50,5% concordam, 0,3% discordam e 0,1% discorda totalmente. Quanto aos encarregados de educação participarem na organização de, pelo menos, uma atividade de turma, 22,8% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 57,4% concordam, 15,8% discordam e 0,4% discordam totalmente. Na pergunta *A semestralidade permite uma calendarização mais equilibrada dos processos de recolha de informação*, 25% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 58,7% concordam, 11,5% discordam e 0,5% discordam totalmente. Quando questionados sobre se os professores fazem a planificação da calendarização dos Processos de Recolha de Informação de forma a não sobrecarregar os alunos, 30,7% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 61,4% concordam, 0,6% discordam e 0,2% discordam totalmente. No que concerne ao tópico se os projetos desenvolvidos no âmbito dos DAC contribuem para a melhoria do sucesso educativo dos alunos, 17,3% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 61,2% concordam, 15,3% discordam e 0,6% discordam totalmente. No tópico que diz respeito aos docentes valorizarem a participação dos alunos no processo DAC, 28,4% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 80,2% concordam, 1,1% discordam e 0,5% discordam totalmente. Relativamente à questão sobre se as medidas universais, seletivas e adicionais de inclusão são aplicadas de forma a melhorar os resultados e promover o sucesso escolar, 28,7% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 65,3% concordam, 0,4% discordam e 0,2% discordam totalmente. No

tópico relativo às práticas de organização e gestão do currículo e da aprendizagem contribuem para uma educação inclusiva, 24% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 68% concordam, 5% discordam e 3% discordam totalmente. No âmbito da questão *As atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas convergem para a integração curricular e para a educação inclusiva*, 31,1% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 63,1% concordam, 0,3% discordam e discordam totalmente. No que respeita à questão *A escola dispõe e mobiliza os recursos tecnológicos para garantir uma resposta educativa de qualidade*, 19,8% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 61,4% concordam, 16,8% discordam e 0,2% discordam totalmente. Relativamente ao tópico *A escola disponibiliza salas de trabalho colaborativo entre alunos, com a possibilidade de utilização do seu equipamento informático para a realização de trabalhos de pesquisa e de grupo*, 13,5% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 61,5% concordam, 2,2% discordam e 0,3% discordam totalmente. Na questão *Os Encarregados de Educação participam construtivamente no processo ensino-aprendizagem dos seus educandos*, 0,9% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 65,3% concordam, 21,8% discordam e 0,4% discordam totalmente. Quanto aos protocolos de colaboração estabelecidos com instituições visarem a promoção da inclusão, 22,5% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 69,4% concordam, 0,4% discordam e discordam totalmente. Relativamente ao tópico *A Escola oferece oportunidades de formação e de melhoria contínua*, 30% concordam totalmente, 66% concordam, 3% discordam e 1% discordam totalmente. Quanto a *O número de horas de formação disponibilizado pela escola foi adequado às suas necessidades formativas*, 33,3% concordam totalmente, 51,5% concordam, 13,1% discordam e 0,2% discordam totalmente. No que diz respeito a *As horas de formação necessárias foram frequentadas no Agrupamento*, 23,7% concordam totalmente, 44,3% concordam, 26,8% discordam e 0,5% discordam totalmente.

Aplicados os inquéritos aos intervenientes, sobre os indicadores definidos, as respostas revelaram opiniões tendencialmente positivas. No universo inquirido salienta-se cinco sugestões/ opiniões, a saber: repensar o modo de operacionalização do projeto DAC, melhorar os recursos informáticos e o acesso à *internet* nas salas de aula, dedicar mais tempo das reuniões de articulação ao trabalho colaborativo, no sentido de haver uma articulação curricular mais sistemática e continuada; na elaboração dos horários, procurar um maior equilíbrio na distribuição dos tempos, evitando “furos”.

Análise do Inquérito relativo à Satisfação quanto à prestação de serviços do Agrupamento – 2025 (2.º Semestre) - Encarregados de Educação

No inquérito realizado aos encarregados de educação verificou-se a recolha de 646 respostas. 165 encarregados de educação (25,6%) do primeiro ciclo responderam ao inquérito; seguindo-se, o terceiro ciclo com 134 (20,8%); o segundo ciclo com 126 (19,5%); o Ensino Secundário com 113 (17,5%); o pré-escolar com 70 (10,9%) e finalmente o ensino profissional com 37 (5,7%).

Na questão colocada aos encarregados de educação do 1.º ciclo sobre se os educandos frequentam as AEC responderam afirmativamente 150 (90,9%). Foram dadas 165 respostas à questão *Assinale as atividades que frequenta*, sendo que 98,7% frequenta a atividade física e desportiva, 91,3% a atividade lúdico-expressiva e 79,4% a disciplina de inglês. As atividades preferidas são a atividade física e desportiva (68,8%), seguindo-se a lúdico-expressiva (18,7%) e, por fim, o inglês (12,7%). Os encarregados de educação referiram que inscrevem os seus educandos nas AEC porque estas complementam as aprendizagens (56%), desenvolvem competências essenciais (55,3%), motivam os alunos para a aprendizagem (39,3%), proporcionam um momento lúdico na escola (34%), promovem hábitos de trabalho (29,3%), ocupam o aluno na escola (28,7%) e ocupar o tempo (0,7%).

À questão *Quem é que lhes presta informação sobre as AEC?*, em 147 respostas dadas, 61,9% dos encarregados de educação responderam ser o professor titular da turma, 21,8% o professor/técnico das AEC e 13,6% a instituição parceira das AEC (IPSS e a direção do Agrupamento (2,7%). Na questão *Como avalia as AEC?*, no item *A qualidade dos Professores/Técnicos das AEC*, 80 encarregados de educação considera-a boa, 38 razoável, 24 excelente, 5 fraca e 2 muito fraca. No item relativo a *A qualidade das atividades*, 85 encarregados de educação consideram-na boa, 38 razoável, 19 excelente, 3 fraca e 3 muito fraca. Relativamente ao tópico *A qualidade da relação pedagógica entre os alunos e os Técnicos/Professores das AEC*, 85 encarregados de educação consideram-na boa, 37 razoável, 22 excelente, 1 fraca e 3 muito fraca. À questão *A adequação dos materiais utilizados*, 86 encarregados de educação consideram-na boa, 40 razoável, 15 excelente, 3 fraca e 3 muito fraca. À pergunta sobre *A adequação dos espaços utilizados*, 76 encarregados de educação consideram-na boa, 49 razoável, 15 excelente, 5 fraca e 4 muito fraca. Relativamente ao item *A adequação dos horários de funcionamento das AEC*, 91 encarregados de educação consideram-na boa, 25 excelente, 29 razoável, 0 fraca e muito fraco 2. Em 53 respostas dadas à pergunta *Na sua opinião, quais são os aspetos mais positivos das AEC?* as respostas mais referidas são *complementar a aprendizagem com novas competências e proporcionar momentos lúdicos de aprendizagem*. Quanto à questão *Na sua opinião, o que poderia ser melhorado nas AEC?*, obtiveram-se 46 respostas. A maioria dos inquiridos foi de opinião que devem ser

melhorados os espaços, deve haver uma diversificação das atividades, maior oferta das AEC e uma maior interação entre os encarregados de educação e os professores e técnicos das AEC.

Relativamente ao grau de Satisfação dos serviços prestados pelo Agrupamento, no que concerne ao item *A escola tem um ambiente de segurança*, 69% dos encarregados de educação concordam; 18% concordam totalmente; 10% discordam e 3% discordam totalmente. No item *As condições físicas de conforto e segurança na escola são, no geral, boas*, 71% dos encarregados de educação concordam, 13% discordam, 13% concordam totalmente, e 3% discordam totalmente. Relativamente aos itens abaixo elencados, obtiveram-se, respetivamente, os seguintes resultados:

- *O Agrupamento tem clubes e atividades que motivam os alunos para matérias específicas*, 68% dos encarregados de educação concordam, 17% discordam, 12% concordam totalmente e 3% discordam totalmente;

- *As visitas de estudo são adequadas aos conteúdos programáticos*, 72% dos inquiridos concordam, 18% concordam totalmente, 7% discordam e 3% discordam totalmente;

- *A Direção é eficaz na resolução de problemas*, 64% dos encarregados de educação concordam, 19% discordam, 12% concordam totalmente e 5% discordam totalmente;

- *A informação, no Agrupamento, circula de forma eficaz*, 71% dos encarregados de educação concordam, 15% discordam, 11% concordam totalmente e 3% discordam totalmente;

- *As situações de indisciplina são tratadas e resolvidas em tempo útil*, 67% dos encarregados de educação concordam, 17% discordam, 11% concordam totalmente e 5% discordam totalmente;

- *As situações de indisciplina no recinto escolar exterior são tratadas e resolvidas*, 63% dos encarregados de educação concordam, 19% discordam, 12% concordam totalmente e 6% discordam totalmente;

- *Os espaços exteriores utilizados são adequados ao desporto e ao convívio dos alunos*, 65% dos encarregados de educação concordam, 18% discordam, 12% concordam totalmente e 5% discordam totalmente;

- *O funcionamento e apetrechamento da biblioteca são adequados*, 73% dos encarregados de educação concordam, 18% concordam totalmente, 6% discordam e 3% discordam totalmente;

- *O funcionamento dos serviços administrativos é satisfatório*, 73% dos encarregados de educação concordam, 18% concordam totalmente, 8% discordam e 1% discordam totalmente;

- *O funcionamento dos serviços da reprografia é satisfatório*, 72% dos encarregados de educação concordam, 18% concordam totalmente, 8% discordam e 2% discordam totalmente;

- *O serviço prestado pelo refeitório e bufete é satisfatório*, 70% dos encarregados de educação concordam, 15% concordam totalmente, 11% discordam e 4% discordam totalmente;

- A semestralidade permite uma calendarização mais equilibrada dos processos de recolha de informação (fichas de avaliação, questões de aula...), 64% dos encarregados de educação concordam, 17% concordam totalmente, 13% discordam, e 6% discordam totalmente;

- O encarregado de educação participa na organização de, pelo menos, uma atividade da turma do seu educando, 68% dos encarregados de educação concordam, 17% concordam totalmente, 12% discordam e 3% discordam totalmente;

- O encarregado de educação participa construtivamente no processo de ensino-aprendizagem do seu educando, 66% dos encarregados de educação concordam, 26% concordam totalmente, 6% discordam e 2% discordam totalmente;

- A escola dispõe e mobiliza os recursos tecnológicos para garantir uma resposta educativa de qualidade, 69% dos encarregados de educação concordam, 14% concordam totalmente, 13% discordam, e 4% discordam totalmente;

- A escola disponibiliza salas de trabalho colaborativo entre alunos, com possibilidade de utilização do seu equipamento informático, para a realização de trabalhos de pesquisa e de grupo, 68% dos encarregados de educação concordam, 15% concordam totalmente, 14% discordam, e 3% discordam totalmente;

- A proibição do uso do telemóvel durante o horário escolar é benéfica, 33% dos inquiridos responde que concordam totalmente, 47% concordam, 14% discordam e 6% discordam totalmente;

- A proibição do uso do telemóvel contribui para um melhor ambiente de aprendizagem, 32% dos inquiridos responde que concordam totalmente, 48% concordam, 14% discordam e 6% discordam totalmente;

- A proibição do uso do telemóvel tem um impacto positivo no convívio social entre os alunos, 34% dos inquiridos responde que concordam totalmente, 49% concordam, 11% discordam e 6% discordam totalmente;

- A proibição do uso do telemóvel contribui para que haja menos indisciplina, 25% dos inquiridos responde que concordam totalmente, 44% concordam, 20% discordam e 11% discordam totalmente.

Da análise efetuada, as maiores preocupações dos Encarregados de Educação centram-se nas seguintes questões: *A proibição do uso do telemóvel contribui para que haja menos indisciplina e A proibição do uso do telemóvel contribui para um melhor ambiente de aprendizagem.* As questões que reúnem maior satisfação, com a mesma pontuação, estão relacionadas com *O funcionamento e apetrechamento da biblioteca e As visitas de estudo são adequadas aos conteúdos programáticos/níveis de ensino.*

As sugestões de melhoria mais destacadas relacionam-se com:

- avaliação por períodos;
- permitir o uso dos telemóveis nos intervalos e espaços exteriores;
- articulação com as forças de segurança para combater a violência;

- melhorar os espaços exteriores para convívio dos alunos (e com sombras);
- melhorar a qualidade das refeições da cantina.

Inquérito de Satisfação com o Agrupamento – 2025 (2.º Semestre) – Pessoal não Docente

No inquérito realizado ao pessoal não docente do AECF obtiveram-se 15 respostas, num universo de 68 funcionários (61 assistentes operacionais e 7 assistentes técnicos). Embora a amostra seja pequena, pretende-se, com esta análise, obter tendências gerais.

No que diz respeito *Os Serviços prestados pelo agrupamento*: grau de Satisfação, e no que concerne à existência de um ambiente de segurança na escola, 20% concordam totalmente, 78% dos inquiridos concordam, 2% referem que discordam. Já no que concerne à afirmação *A Direção é eficaz na resolução de problemas*, 2% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 78% concordam, 20% discordam. Quanto ao facto de *A informação, no Agrupamento, circula de forma eficaz*, 2% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 48% concordam, 50% discordam. Quanto ao facto de *Os espaços exteriores serem adequados ao desporto e ao convívio dos alunos*, 60% concordam, 40% discordam. Para a afirmação *O funcionamento dos serviços administrativos é satisfatório*, 25% dos inquiridos respondem que concordam totalmente e concordam 75%. Quanto à afirmação *O serviço prestado pelo refeitório e bufete é satisfatório*, 40% dos inquiridos concordam totalmente, 60% concordam. *A escola dispõe e mobiliza os recursos adequados à execução da sua função* é um tópico a que 13% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 75% concordam, 12% discordam. Quando questionados sobre se *A escola oferece oportunidades de formação e de melhoria contínua*, 13% dos inquiridos respondem que concordam totalmente, 70% concordam, 17% discordam. No que concerne ao tópico *O número de horas de formação disponibilizado pela escola foi adequado às suas necessidades formativas*, 1% concorda totalmente, 63% dos inquiridos concordam, 20% discordam e 16% discordam totalmente. No que concerne ao tópico *As horas de formação necessárias foram frequentadas no Agrupamento*, 13% dos inquiridos responderam que concordam totalmente, 70% concordam e 17% discordam. Relativamente ao tópico *A proibição do uso do telemóvel durante o horário escolar é benéfica*, 20% concorda totalmente, 70% concorda e 10% discorda. No tópico *A proibição do uso do telemóvel contribui para um melhor ambiente de aprendizagem*, 20% concorda totalmente, 57% concorda, 13% discorda e 10% discorda totalmente. No item *A proibição do uso do telemóvel tem um impacto positivo no comportamento dos alunos*, 20% concorda totalmente, 45% concordam, 25% discordam e 10% discordam totalmente. Por fim, no tópico *A proibição do uso do telemóvel tem um impacto positivo no convívio social entre os alunos*, 20% concorda totalmente, 65% concorda e 15% discorda.

A maior percentagem de insatisfação do pessoal não docente (50%) surge na questão *A informação, no Agrupamento, circula de forma eficaz*.

Foi apresentada uma sugestão de melhoria “maior formação na área das relações interpessoais”.

Painel com Grupo Consultivo

No dia 11 de junho de 2025 reuniu, com a Equipa de Autoavaliação, o Painel consultivo com a seguinte constituição:

- Representante do Município - Cristiana Ferreira
- Representante da APAVECP - Maria do Carmo Pinto e Sónia Cardoso
- Representante dos alunos – Teresa Pinto e Pedro Santos
- SPO: Bárbara Machado e Natália Magalhães
- Direção – Beatriz Rodrigues; Rosa Rangel; António Valente; Manuel Santos; António Teixeira

O painel foi dinamizado pelos elementos da Equipa de Autoavaliação e este encontro teve como objetivo ajustar práticas e promover a melhoria contínua dos resultados académicos. A sessão centrou-se na identificação de áreas-chave a serem melhoradas, bem como na definição de ações específicas que permitam a sua concretização.

Foi estabelecido, como propósito fundamental do painel, ajustar práticas e promover a melhoria contínua, com o objetivo de implementar duas ações prioritárias que contribuam significativamente para o sucesso académico dos alunos. Neste sentido, foram lembradas as sugestões de melhoria em diversas áreas fundamentais da vida escolar, e apontadas no relatório anterior. No que respeita aos resultados académicos, propôs-se o reforço do acompanhamento pedagógico, o desenvolvimento da educação inclusiva, o apoio à diversificação curricular e a elaboração de uma planificação equilibrada. Já na área da prestação do serviço educativo, salientou-se a importância do reforço da articulação com a comunidade e da promoção de eventos de integração comunitária. Relativamente às infraestruturas e recursos, identificou-se a necessidade de melhorar as condições físicas das escolas, de atualizar os recursos tecnológicos e de criar espaços de aprendizagem colaborativa. No domínio da liderança e gestão, foi sugerido, como estratégia, o incentivo à inovação pedagógica.

Durante a discussão, foram levantadas questões fundamentais para orientar a implementação das ações propostas: o que melhorar, quando se concretiza a ação, quem são os seus protagonistas, onde terá lugar, qual a sua finalidade e como garantir a sua concretização de forma eficaz.

Concluído o momento de apresentação e análise das diversas propostas, foram definidas duas ações prioritárias a serem implementadas no próximo ano letivo. A primeira ação diz respeito à otimização da

organização e distribuição dos PRI, ao longo dos diferentes momentos de avaliação, prevendo-se, para tal, a elaboração de um calendário estruturado logo no início do ano escolar. Importa salientar que foi sugerido que a avaliação nas disciplinas não sujeitas a exame nacional deverá ser concluída na primeira quinzena de maio. A segunda ação consiste na realização de uma apresentação formal dos alunos dos anos sujeitos à avaliação externa aos encarregados de educação, com o intuito de fortalecer a comunicação e promover um maior envolvimento das famílias no percurso educativo dos alunos. Esta ação realizar-se-ia na primeira reunião entre DT e encarregados de educação. Assim, o objetivo será sensibilizar para a importância do estudo e da conclusão do 12.º ano, fundamental para o seu futuro académico e profissional. O processo de preparação desta ação contará com o contributo do SPO.

Ainda no âmbito das medidas propostas, foram sugeridos o envolvimento e a colaboração da Câmara Municipal no apoio ao transporte dos alunos para a participação na Mostra da Universidade do Porto, com o objetivo de dar a conhecer a oferta formativa de que a Universidade dispõe para prosseguimento de estudos. Foi solicitado o financiamento das inscrições dos alunos na Universidade Júnior, pelo menos, num dos anos do Ensino Secundário.

A sessão foi concluída com uma nota positiva, uma vez que se reflete o forte empenho da comunidade escolar em criar um ambiente educativo cada vez mais acolhedor, inovador e eficaz. As ideias partilhadas demonstraram um claro compromisso com a melhoria do sucesso académico, nas suas diferentes vertentes.

Relativamente aos critérios de Satisfação, Qualidade e Eficácia do Agrupamento, a análise realizada revela uma perceção globalmente positiva dos encarregados de educação, dos alunos, dos professores e não docentes que, na sua maioria, estão satisfeitos com o funcionamento dos serviços que a Escola dispõe, nomeadamente a Biblioteca, bem como com a articulação da realização das visitas de estudo, com os conteúdos programáticos. No entanto, também foram identificadas áreas de melhoria, uma vez que são evidentes preocupações relacionadas com a proibição do uso do telemóvel, já que alguns alunos e encarregados de educação consideram que esta proibição não é benéfica. Por outro lado, sugerem o regresso à avaliação por períodos.

Quanto à eficácia da comunicação e à resposta a questões disciplinares, estes são aspetos avaliados pela positiva. No que concerne à comunicação e envolvimento dos encarregados de educação em atividades escolares o grau de Satisfação é também satisfatório.

No geral, os indicadores apontam para um elevado nível de Satisfação nos vários parâmetros.

3.2. Domínio: Prestação do Serviço Educativo

3.2.1. Campo de Análise: Ensino/Aprendizagem/Avaliação

3.2.1.1. Referente: Estratégias de ensino aprendizagem orientadas para o sucesso

Da análise do Relatório Autonomia e Flexibilidade Curricular- Processo DAC, conclui-se que os projetos realizados cumprem o indicador “Os projetos desenvolvidos no âmbito dos DAC contribuem para a melhoria do sucesso educativo dos alunos”, o que se confirma através dos seguintes dados:

1.º ciclo

- 95,8% dos Diretores de turma (DT) / professores titulares de turma (PTT) consideram que os DAC contribuíram para a promoção de aprendizagens (aquisição/consolidação de aprendizagens essenciais / competências do perfil do aluno);
- 60% dos DT / PTT consideram que os DAC tiveram um impacto significativo no sucesso escolar e 40% muito significativo.

2.º ciclo

- 33,3% dos Diretores de turma (DT)/professores titulares de turma (PTT) consideram que os DAC contribuíram para a promoção de aprendizagens (aquisição/consolidação de aprendizagens essenciais / competências do perfil do aluno);
- 55,6% dos DT/PTT consideram que os DAC tiveram um impacto significativo no sucesso escolar e 44,4% muito significativo.

3.º ciclo

- 80% dos Diretores de turma (DT)/professores titulares de turma (PTT) consideram que os DAC contribuíram para a promoção de aprendizagens (aquisição/consolidação de aprendizagens essenciais/competências do perfil do aluno);
- 65% dos DT/PTT consideram que os DAC tiveram um impacto significativo no sucesso escolar e 35% muito significativo.

Ensino Secundário

- 50% dos Diretores de turma (DT)/professores titulares de turma (PTT) consideram que os DAC contribuíram para a promoção de aprendizagens (aquisição/consolidação de aprendizagens essenciais/competências do perfil do aluno);
- 57,1% dos DT/PTT consideram que os DAC tiveram um impacto significativo no sucesso escolar e 7% muito significativo.

Ensino Profissional

Relatório Final EAA 2024/2025

EAA - Equipa de AutoAvaliação do AECp

2.º Período 2.º período

<http://www.aecpaiva.pt/> | E-mail: servicosadmin@aecpaiva.pt

65 de 86

- 50% dos Diretores de turma (DT)/professores titulares de turma (PTT) consideram que os DAC contribuíram para a promoção de aprendizagens (aquisição/consolidação de aprendizagens essenciais/competências do perfil do aluno);
- 33,3% dos DT/PTT consideram que os DAC tiveram um impacto significativo no sucesso escolar e 66,7% muito significativo.

Da análise dos Inquéritos aplicados à Comunidade Educativa, no sentido de recolher o seu grau de Satisfação, verifica-se que os projetos DAC realizados cumprem o indicador “Os docentes valorizam a participação dos alunos no processo DAC”. Das respostas dadas pelos professores, conclui-se que os projetos contribuem para a melhoria do sucesso educativo dos alunos, pois 16,3% dos inquiridos respondem que concordam totalmente e 57,7% concordam.

Da análise dos Inquéritos aplicados à Comunidade Educativa, no sentido de recolher o grau de participação construtiva dos encarregados de educação no processo ensino-aprendizagem dos seus educandos, verifica-se que 66% dos encarregados de educação concordam e 26% concordam totalmente. Deste modo, verifica-se o cumprimento do indicador.

Quadro 5 – Avaliação Referente (Estratégias de ensino aprendizagem)

REFERENTE	CRITÉRIOS	INDICADORES		
Estratégias de ensino aprendizagem orientadas para o sucesso	Envolvimento Diversificação	- Os EE participam construtivamente no processo ensino-aprendizagem dos seus educandos.	Verifica-se	
		- Os projetos desenvolvidos no âmbito do DAC contribuem para a melhoria do sucesso educativo dos alunos.	Verifica-se	Verifica-se
		- Os docentes valorizam a participação dos alunos no processo DAC.	Verifica-se	

3.2.1.2. Referente: Promoção da equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos

Mediante os documentos enviados pelo coordenador da EMAEI, verifica-se que as medidas seletivas e adicionais são aplicadas em todos os níveis de ensino. As medidas universais foram, no ano letivo 2024/2025, monitorizadas em cada um dos conselhos de turma. Usufruíram de medidas seletivas e adicionais 71 alunos, distribuídos pelos diferentes níveis de ensino: 5, no 1.º ano; 15, no 1.º ciclo; 9, no 2.º ciclo; 18, no 3.º ciclo e 24, no secundário. A aplicação destas medidas foi considerada, na sua maioria, eficaz, contudo, são referidos 8 casos em que estas se revelaram pouco eficazes: 2, no 1.º ano; 2, no 1.º ciclo; 1, no 2.º ciclo. No Ensino Secundário, constata-se a existência de 2 casos não eficazes.

Face ao exposto, é possível concluir que o indicador “As medidas seletivas e adicionais de inclusão são aplicadas de forma a melhorar os resultados e promover o sucesso escolar” foi cumprido, dado que a grande maioria das medidas foi eficaz.

Sobre o indicador “Os protocolos de colaboração estabelecidos com instituições visam a promoção da inclusão”, segundo a informação emanada pela EMAEI, os dados recolhidos foram os seguintes:

- nove alunos do Agrupamento, no enquadramento do seu PIT e tendo em conta os artigos 19.º e 25.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, realizaram atividades de transição para a vida pós-escolar em instituições locais/empresas;
- as instituições/empresas que acolheram os alunos foram as seguintes: Centro Social de Santa Maria de Sardoura, nas suas diversas valências; Centro de Atendimento Ocupacional da Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Paiva; Centro Social de Real; ARC-Fábrica de Móveis; APPACDM; Pizzaria-Enormargumento e Restauração Unipessoal, Lda. e Oficina de automóveis de Santa Maria de Sardoura. As atividades foram desenvolvidas em diversas áreas, desde a restauração às atividades lúdicas, carpintaria, passando pela jardinagem e manutenção e reparação de automóveis.

A dinâmica de colaboração com as instituições referidas pautou-se pelo sucesso no cumprimento dos objetivos definidos. Da parte das instituições mencionadas, regista-se um retorno positivo patente na continuação dos protocolos estabelecidos.

Constata-se, assim, que o indicador “Os protocolos de colaboração estabelecidos com instituições visam a promoção da inclusão”, foi cumprido, uma vez que foram concretizados, com sucesso, todos os objetivos definidos.

Em relação aos indicadores “As práticas de organização e gestão do currículo e da aprendizagem contribuem para uma educação inclusiva” e “As atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas convergem para a integração curricular e para a educação inclusiva”, a Equipa de Autoavaliação procurou recolher evidências em diversos documentos orientadores do Agrupamento. Da análise do relatório final do PAA, é notória a existência de atividades promotoras da educação inclusiva, como se pode também confirmar pelo elevado número de atividades que têm como objetivo a consecução da meta do Projeto Educativo “Promoção de uma cultura de inclusão, equidade, responsabilidade e participação”. Assim, concluiu-se que a integração de alunos com necessidades educativas especiais, nas mais diversas atividades desenvolvidas no Agrupamento, é uma realidade e um exemplo de inclusão.

Considerando a avaliação efetuada no relatório do PNPSE, constata-se que o mesmo destaca a implementação de medidas voltadas para o acompanhamento de alunos com dificuldades específicas, como o projeto “Eu com(sigo)”, que incluiu intervenções especializadas com apoio de terapeutas da fala. A inclusão de crianças com medidas adicionais, a realização de rastreios e o apoio terapêutico direto e indireto garantem que todos os alunos tenham acesso a recursos que promovam o sucesso escolar. Verifica-se que o indicador “No 1.º

ciclo, existe o reforço da coadjuvação, de modo a desenvolver as competências básicas e essenciais” foi cumprido, uma vez que se observaram progressos nos resultados escolares dos alunos intervencionados. A coadjuvação foi implementada, no 1.º ciclo, em disciplinas nucleares como Português e Matemática. Essa estratégia demonstrou ser benéfica, permitindo um ensino mais personalizado e melhor desempenho dos alunos, especialmente os que apresentam dificuldades significativas ou que se encontram em turmas mistas com ritmos de aprendizagem diferentes. Convém, contudo, destacar alguns dos constrangimentos mencionados nos relatórios dos docentes envolvidos na implementação da medida e que comprometeram o seu sucesso pleno. Em algumas turmas, o número de aulas com coadjuvação foi muito reduzido, em virtude do professor coadjuvante ter de assegurar a substituição de docentes titulares de turma.

Este facto, associado às características das turmas, constituídas por grupos heterogéneos, com alguns alunos com bastantes dificuldades e com ritmos de trabalho muito diferentes, exigiu um trabalho mais dirigido, o que nem sempre foi possível. Mesmo assim, e apesar destes constrangimentos, a medida revelou-se positiva para os alunos, uma vez que estes progrediram nas aprendizagens, daí ser importante a continuidade deste apoio. Os docentes envolvidos destacaram a importância deste trabalho colaborativo, a valorização da individualidade dos alunos e a flexibilização no processo de ensino-aprendizagem.

O relatório menciona a articulação com outras instituições, incluindo consultas com psicólogos e encaminhamento para terapias adicionais, quando necessário. Essa colaboração com parceiros externos tem sido essencial para o acompanhamento de alunos que exigem intervenções mais especializadas. Destaca-se que se deve fortalecer as parcerias com instituições de apoio para criar uma rede mais ampla de suporte inclusivo. Considera-se que, no campo de análise “Ensino/Aprendizagem/Avaliação”, no referente “Promoção da equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos”, cumpre-se os critérios por promover uma cultura educacional, incorporando medidas, atividades e protocolos específicos, proporcionando a todos os alunos a oportunidade de aprender e progredir.

Em conclusão, as medidas implementadas foram eficazes, pois melhoraram o sucesso escolar e a inclusão. No entanto, é essencial reforçar a continuidade dessas iniciativas e expandi-las, especialmente nas áreas de coadjuvação, atividades extracurriculares e colaborações com instituições externas.

As práticas de organização e gestão do currículo e da aprendizagem desenvolvidas pelo Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva, no âmbito do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE), revelam um forte compromisso com uma educação inclusiva, centrada na Equidade, na diferenciação pedagógica e na resposta às necessidades concretas dos alunos.

Uma das medidas mais significativas nesse sentido é a coadjuvação, implementada em todos os ciclos de ensino. A presença de dois docentes em sala de aula, que planificam em conjunto as atividades e acompanham de forma próxima os alunos, permite uma intervenção mais personalizada, respeitando os diferentes ritmos e

estilos de aprendizagem. Esta abordagem facilita a identificação precoce de dificuldades, a implementação de estratégias diferenciadas e o reforço das aprendizagens essenciais, sendo especialmente relevante para alunos com maior vulnerabilidade educativa. Na coadjuvação do 1.º ciclo, houve constrangimentos na afetação regular dos professores devido a substituições.

Também as aulas de apoio revelam um impacto claro na promoção da inclusão. Foram dirigidas a várias disciplinas e níveis de ensino, com destaque para o apoio a alunos migrantes através das aulas de Português Língua Não Materna (PLNM). Estas sessões permitiram não apenas a consolidação de conteúdos, mas também a integração linguística e social de alunos provenientes de contextos culturais diversos, assegurando condições mais equitativas de aprendizagem.

O plano “Eu com(sigo)”, orientado para alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo com dificuldades na comunicação, é outro exemplo claro de uma prática inclusiva. A intervenção terapêutica precoce, com apoio especializado de terapeutas da fala, contribuiu para o desenvolvimento das competências linguísticas e para a criação de um percurso escolar mais sólido. Esta medida destacou-se ainda pela articulação entre técnicos, docentes e encarregados de educação, promovendo uma resposta coordenada e eficaz.

A aposta no apoio tutorial específico e no apoio tutorial regular complementa este esforço inclusivo. Estas medidas garantem um acompanhamento mais individualizado a alunos em risco de insucesso ou com historial de retenções, promovendo o seu envolvimento escolar, a autorregulação das aprendizagens e a construção de um percurso educativo mais consistente. A elevada taxa de transição dos alunos envolvidos demonstra a eficácia desta abordagem.

O PREX, direcionado aos alunos do 9.º ano, com foco na preparação para as provas finais, contribuiu para reduzir desigualdades no acesso ao sucesso, ao oferecer oportunidades de treino e consolidação dos conteúdos de forma estruturada e orientada.

Por fim, destaca-se a capacidade do Agrupamento em reforçar e reajustar as medidas ao longo do ano letivo, nomeadamente na reta final do segundo semestre. A identificação de turmas com maiores fragilidades e a alocação de recursos adicionais demonstram uma gestão flexível e orientada para a melhoria contínua, essencial numa lógica de educação inclusiva.

Conclui-se, assim, que o indicador “As práticas de organização e gestão do currículo e da aprendizagem contribuem para uma educação inclusiva” foi cumprido, uma vez que as práticas pedagógicas e organizativas descritas no relatório citado refletem uma estratégia educativa centrada no aluno, com medidas diversificadas e coordenadas, que respondem à heterogeneidade dos contextos e promovem uma escola onde todos têm oportunidade de aprender e progredir. Contudo, persiste a necessidade de reforçar os recursos afetos à coadjuvação, devido à elevada procura e à rotatividade dos docentes, assim como um reforço ao nível do acompanhamento dos alunos com problemáticas na comunicação, com necessidade de apoio de terapia da fala. A continuidade e o aprofundamento destas práticas exigem ainda maior envolvimento das famílias e aposta no

recurso a tecnologias educativas, uma vez que o relatório refere dificuldades no uso do computador pelos alunos nas atividades de preparação para as provas digitais e pela necessidade de utilização de tecnologias no apoio à aprendizagem no 1.º ciclo.

3.2.2. Campo de Análise: Oferta Educativa e Curricular

3.2.2.1. Referente: Articulação curricular

Após análise do Relatório de Cidadania e Desenvolvimento do Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva (2024/2025), confirma-se o cumprimento integral do indicador "A educação para a cidadania é desenvolvida através de abordagens transdisciplinares (1.º ciclo), de disciplina autónoma (2.º e 3.º ciclos) e transversalmente com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação (secundário).", conforme discriminado na tabela abaixo:

Tabela 7 - Organização da Cidadania e Desenvolvimento

Nível de Ensino	Organização da Cidadania e Desenvolvimento	Evidências no Relatório
Educação Pré-Escolar e 1.º ciclo	Abordagem transversal , integrada no currículo, da responsabilidade do educador/docente titular de turma.	O relatório refere que a componente de Cidadania se encontra integrada de forma transversal no currículo, sendo da responsabilidade do educador e do docente titular de turma.
2.º e 3.º ciclos	Disciplina autónoma , lecionada em regime anual (ensino artístico e especializado) e semestral (Ensino Básico geral).	Confirmado que a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento funcionou numa organização anual nas turmas do ensino artístico e especializado e numa organização semestral nas turmas do Ensino Básico geral.
Ensino Secundário	Componente transversal , desenvolvida com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação.	O relatório menciona que a componente de Cidadania se desenvolveu com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação constantes nas matrizes curriculares-base.

Com base na informação apresentada no Relatório de Cidadania e Desenvolvimento, considera-se cumprido o indicador relativo à oferta educativa e curricular no domínio da cidadania, nomeadamente no que respeita à organização e operacionalização diferenciada por ciclos de ensino.

De acordo com o Relatório apresentado pela Equipa do Projeto de Promoção e Educação para a Saúde e Educação Sexual (PES), destacam-se os seguintes aspetos:

- **Multidisciplinaridade:** o projeto envolveu ativamente várias disciplinas, fomentando o trabalho transversal em todos os ciclos de ensino.
- **1.º ciclo:** destaca-se a diversidade de atividades de carácter globalizante e transversal, como a exploração de livros, construção de cartazes, murais e fichas de trabalho, envolvendo várias áreas curriculares e contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos.

- **2.º ciclo:** em média participaram 3 a 5 disciplinas nos projetos de Educação Sexual, registando-se casos de maior envolvimento, como a turma do 5.º E com 13 tempos letivos.
- **3.º ciclo:** o cumprimento dos 15 tempos letivos exigidos foi integral, havendo turmas que ultrapassaram largamente este número, como o 7.º D com 24 tempos e o 7.º C com 23. Participaram entre 5 e 10 disciplinas, confirmando uma articulação curricular robusta.
- **Ensino Secundário:** todas as turmas cumpriram os tempos exigidos, com turmas como o 10.º A a registar 26 tempos letivos. Apesar da maior dificuldade de articulação, devido à diversidade de percursos, manteve-se a interdisciplinaridade.
- **Ensino Profissional:** cumpriram-se igualmente os 15 tempos letivos, destacando-se o projeto do 11.º TAS, com 27 tempos disponibilizados.
- **Articulação com eventos temáticos transversais,** como o *Dia Mundial da Alimentação*, o *Outubro Rosa*, o *Dia Mundial da Luta contra a Sida* e o *Dia dos Afetos*, que envolveram várias disciplinas, turmas e parceiros externos, reforçando a ligação entre currículo e cidadania.
- **Colaboração com parceiros externos** (LPCC, ADRIMAG, SPO, PROCIV, entre outros).

Assim, verifica-se o indicador proposto “O projeto de Promoção e Educação para a Saúde (PES) é desenvolvido transversalmente com o contributo de todas as disciplinas e componentes de formação”.

Face ao exposto, considera-se que é cumprido o critério de Valorização no referente à articulação curricular, tendo em conta os indicadores analisados pela equipa.

3.3 Domínio: Liderança

3.3.1. Campo de Análise: Liderança e Gestão

3.3.1.1. Referente: Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens

A implementação do Plano Anual de Atividades (PAA) do Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva visa representar e impulsionar a vitalidade do Agrupamento, privilegiando a interdisciplinaridade, a criatividade e a qualidade das relações interpessoais, bem como o contacto e a troca de experiências entre todos os envolvidos. A maioria das atividades foi realizada em colaboração entre duas ou mais estruturas/áreas, destacando-se a articulação curricular como elemento central na organização e desenvolvimento das atividades escolares. Esta articulação promoveu a interdisciplinaridade e a interação entre diferentes áreas do conhecimento, sendo de realçar o número de atividades em parceria com a Biblioteca Escolar, o Projeto de Educação para a Saúde, o Programa Eco-Escolas e a Estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento.

A coordenadora do PAA salienta que “Todas as ações foram planeadas tendo em conta as metas delineadas no Projeto Educativo (PE) do Agrupamento, em articulação com os demais documentos

estruturantes”, com atividades bastante diversificadas no que diz respeito à tipologia (Exposições/Mostras, Visitas de Estudo, Concursos, Sessões de Sensibilização/Informação, ...).

Da análise do Relatório Final constata-se que, no ano letivo 2024/2025, foram aprovadas **177 propostas de atividades**, das quais apenas **seis não se concretizaram**, o que corresponde a um **grau de consecução de 96,6%**. Este resultado demonstra o dinamismo do Agrupamento na oferta aos alunos e à comunidade educativa de aprendizagens diversificadas e significativas.

No que respeita ao indicador “Os Projetos e Atividades do Agrupamento promovem o sucesso dos alunos”, observa-se que a maioria das atividades implementadas obteve classificação máxima na avaliação realizada, o que reflete a qualidade das estratégias pedagógicas e o impacto positivo na promoção do sucesso escolar, tal como o definido no PE.

“Decorreram dinâmicas que favoreceram a implementação de estratégias inovadoras e adaptadas para melhorar as taxas de sucesso, além de proporcionar espaços para aprendizagem individual e coletiva.”

Outro aspeto relevante é o investimento em parcerias externas, que reforçam a visibilidade das atividades, estimulam o trabalho em equipa e consolidam os laços entre escola e comunidade. Entre as entidades parceiras contam-se a Câmara Municipal de Castelo de Paiva, universidades, associações locais, organizações não governamentais, juntas de freguesia e várias instituições nacionais e internacionais.

O Relatório sublinha ainda os aspetos positivos do PAA, como a promoção do trabalho colaborativo, a interdisciplinaridade, o envolvimento ativo da comunidade educativa, a consciencialização para a sustentabilidade, a valorização da diversidade cultural e a promoção da igualdade de oportunidades.

Assim, o AECP afirma-se como um organismo dinâmico e empreendedor, centrado no desenvolvimento integral dos alunos, proporcionando experiências diversificadas de aprendizagem e reforçando a ligação entre escola, famílias e comunidade, verificando-se o indicador “O desenvolvimento de projetos e soluções inovadoras é incentivado”.

Quadro 6 - Avaliação Referente (Desenvolvimento Projetos e Atividades)

REFERENTE	CRITÉRIOS	INDICADORES		
Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovam a qualidade das aprendizagens	Qualidade	- O desenvolvimento de projetos e soluções inovadoras é incentivado.	Verifica-se	Verifica-se
		- Os Projetos e Atividades do Agrupamento promovem o sucesso dos alunos.	Verifica-se	

4. ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS SA

4.1 Estratégias prioritárias organizacionais a implementar

Na tabela 8 são apresentadas as estratégias organizacionais de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes, no momento da análise dos resultados internos, para serem aplicadas no próximo ano letivo. Algumas áreas disciplinares/departamentos optaram por não apontar estratégias.

Tabela 8 - Estratégias Organizacionais

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
1.º CICLO	
Português (PORT)	1.º ano Não definiram estratégias. 2.º ano Não definiram estratégias. 3.º ano ▪ Aplicação das medidas universais/seletivas. ▪ Maior envolvimento e responsabilização dos pais no estudo autónomo. ▪ A coadjuvação deverá a ser direcionada para turmas com alunos com maiores dificuldades, assim como para as turmas mistas. 4.º ano Não definiram estratégias.
Matemática (MAT)	1.º ano ▪ Reforço da coadjuvação. 2.º ano Não definiram estratégias. 3.º ano ▪ Aplicação das medidas universais/seletivas. ▪ Maior envolvimento e responsabilização dos pais no estudo autónomo. ▪ A coadjuvação deverá a ser direcionada para turmas com alunos com maiores dificuldades, assim como para as turmas mistas. 4.º ano Não definiram estratégias.
Estudo do Meio (EM)	1.º ano ▪ Reforço da coadjuvação. 2.º ano

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
	Não definiram estratégias. 3.º ano ▪ Aplicação das medidas universais/seletivas. ▪ Maior envolvimento e responsabilização dos pais no estudo autónomo. ▪ A coadjuvação deverá a ser direcionada para turmas com alunos com maiores dificuldades, assim como para as turmas mistas. 4.º ano Não definiram estratégias.
Inglês (ING)	3.º ano ▪ Estações de aprendizagem com tarefas específicas em gramática, vocabulário, escuta e fala; Uso de pares ou tutoria entre alunos (<i>peer tutoring</i>); Fichas de vocabulário com imagens e exemplos contextualizados. 4.º ano Não definiram estratégias.
2.º E 3.º CICLOS	
Português (PORT)	2.º ciclo ▪ Atividades de promoção da leitura- "10 minutos a ler" (PNL). ▪ Trabalho colaborativo de docentes: partilha de materiais pedagógicos; ▪ Reflexão sobre práticas letivas promotoras do sucesso; ▪ Planificação de atividades e estratégias. 3.º ciclo ▪ Atividades de promoção da leitura- "10 minutos a ler" (PNL). ▪ Coadjuvação em turmas consideradas prioritárias. ▪ Prex semanal no 9.º ano.
Inglês (ING)	2.º ciclo ▪ Continuar com a implementação das medidas universais já definidas em cada Conselho de Turma; ▪ Reforço do apoio individualizado e das interações verbais estimulantes; ▪ Prática de reforços positivos para promover a autoconfiança e a autoestima do aluno; ▪ Reforço e desenvolvimento de atitudes e capacidades que favoreçam uma crescente autonomia do aluno na realização das suas próprias aprendizagens; ▪ Corresponsabilização dos alunos no seu próprio sucesso educativo; ▪ Implementação de projetos conducentes ao sucesso escolar (coadjuvação; Apoio individualizado);

DISCIPLINAS

ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS

Matemática (MAT)

- Contacto e pedido de envolvimento dos pais/encarregados de educação para ajudar os alunos a superar as suas dificuldades;
- Promoção da autorregulação, num quadro de modificação de comportamentos inadequados;
- Realizar a sua monitorização de forma sistemática e implementar formas de reconhecimento de condutas exemplares;

3.º ciclo

- Continuar com a implementação das medidas universais já definidas em cada Conselho de Turma;
- Reforço do apoio individualizado e das interações verbais estimulantes;
- Prática de reforços positivos para promover a autoconfiança e a autoestima do aluno;
- Reforço e desenvolvimento de atitudes e capacidades que favoreçam uma crescente autonomia do aluno na realização das suas próprias aprendizagens;
- Corresponsabilização dos alunos no seu próprio sucesso educativo; - Implementação de projetos conducentes ao sucesso escolar (coadjuvação; Apoio individualizado);
- Contacto e pedido de envolvimento dos pais/encarregados de educação para ajudar os alunos a superar as suas dificuldades;
- promoção da autorregulação, num quadro de modificação de comportamentos inadequados;
- realizar a sua monitorização de forma sistemática e implementar formas de reconhecimento de condutas exemplares;

2.º ciclo

- Para o 5.º ano, atribuição de coadjuvação para as turmas com alunos que revelaram maiores dificuldades na conclusão do 1º ciclo.
- Para o todos os 5.º e 6.º anos de escolaridade, atribuição de um tempo semanal, que funciona como oficina.

3.º ciclo

- Apoios pedagógicos para os alunos com mais dificuldades e/ou coadjuvação em sala de aula nas turmas que apresentaram maior taxa de insucesso no final do 6.º ano;
- Cinco tempos letivos semanais no 7.º ano (exceto para a turma com menor taxa de insucesso) e no 8.º ano, sendo o 5.º tempo para a realização de atividades mais dinâmicas;
- PREX semanal no 9.º ano;
- Desdobramento das turmas de 9.º ano com maior taxa de insucesso (atuais 8.ºD, 8.ºE e 8.ºF), num bloco de 100 minutos, em dois grupos de alunos com características de aproveitamento similares.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
História e Geografia de Portugal (HGP)	As propostas apresentadas estão alinhadas com o plano de melhoria, realizado em articulação com a IGEC. Não definiram estratégias.
Francês (FRC)	Continuar a realização de, pelo menos, um PRI (processo de recolha de informação) por semestre em suporte digital; continuar a diversificar os instrumentos de trabalho, através da realização de fichas de trabalho para sistematização da matéria usando a plataforma Classroom e a continuidade da coadjuvação.
Ed. Física (EF)	2.º ciclo Não definiram estratégias. 3.º ciclo Não definiram estratégias.
Geografia (GEO)	3.º ciclo Realizar um elemento de avaliação em suporte digital.
História (HIST)	3.º ciclo Não definiram estratégias.
Ciências Naturais (CN)	2.º ciclo - Recurso a aplicações informáticas/ ferramentas digitais, nomeadamente simulações, como estímulo à aprendizagem. Quantificação/ monitorização: número e frequência dos recursos digitais utilizados (registo em sumário) 3.º ciclo - Recurso a aplicações informáticas/ ferramentas digitais, nomeadamente simulações, como estímulo à aprendizagem. Quantificação/ monitorização: número e frequência dos recursos digitais utilizados (registo em sumário)
Físico-Química (FQ)	3.º ciclo Recurso a aplicações informáticas/ ferramentas digitais, nomeadamente simulações, como estímulo à aprendizagem. Quantificação/ monitorização: número e frequência dos recursos digitais utilizados (registo em sumário).
Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	2.º ciclo Não definiram estratégias 3.º ciclo Não definiram estratégias

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
Educação Visual (EV)	2.º ciclo Não definiram estratégias 3.º ciclo Não definiram estratégias
Educação Musical (EM) / Música	2.º ciclo Não definiram estratégias.
Educação Tecnológica (ET)	2.º ciclo Não definiram estratégias.
Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC)	2.º ciclo Não definiram estratégias. 3.º ciclo Não definiram estratégias.
CEA	3.º ciclo Não definiram estratégias.
PLNM	2.º ciclo - Atividades de promoção da leitura- "10 minutos a ler" (PNL). - Trabalho colaborativo de docentes: partilha de materiais pedagógicos; - Reflexão sobre práticas letivas promotoras do sucesso; - Planificação de atividades e estratégias. 3.º ciclo Não definiram estratégias.
ENSINO SECUNDÁRIO	
Português (PORT)	- Atividades de promoção da leitura- "10 minutos a ler" (PNL). - Prex (12.º ano).
Geografia A (GEO A)	Realizar um elemento de avaliação em suporte digital.
Geografia C	Não definiram estratégias.
História A (HIST A)	Continuação das aulas de Prex.
História e Cultura das Artes (HCA)	Não definiram estratégias.
Psicologia (PSI)	Não definiram estratégias
Filosofia (FIL)	- Medidas de suporte à aprendizagem e inclusão; - Realização do Torneio de Retórica;

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
	Desenvolvimento do Ensaio Filosófico.
Geometria Descritiva A (GDA)	Não definiram estratégias
Desenho A	Não definiram estratégias.
Ed. Física (EF)	Não definiram estratégias.
Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC)	Não definiram estratégias.
Matemática A (MAT A)	- No que respeita aos 10.º e 11.º anos de escolaridade identifica-se como principal estratégia as mentorias para esclarecimento de dúvidas. - No que respeita ao 12.º ano de escolaridade, identifica-se como principais estratégias: manter as aulas de PREX (Preparação para Exames), com foco na revisão dos conteúdos abordados nos 10.º e 11.º anos de escolaridade e na resolução orientada de exames dos anos anteriores, como forma de consolidação das aprendizagens e familiarização com o formato das provas e reforçar o incentivo ao estudo regular para a preparação dos momentos de avaliação. - Incentivar o aluno na elaboração de resumos, de esquemas e na prática regular com exercícios de exame. - Criar grupos de estudo colaborativos, que fomentem a partilha de conhecimentos e o desenvolvimento de competências interpessoais.
Matemática Aplicada às Ciências Sociais (MACS)	- Relativamente ao 10.º ano de escolaridade, identifica-se como estratégia principal a maior responsabilização dos alunos para que estes realizem, desde o início do próximo ano letivo, um trabalho autónomo, consistente e regular tendo em vista a aquisição e consolidação dos conteúdos lecionados como forma de preparação para o exame nacional. - No que respeita ao 11.º ano de escolaridade, identificam-se como principais estratégias: manter as aulas de PREX (Preparação para Exames), com foco na revisão dos conteúdos abordados no 10.º ano de escolaridade e na resolução orientada de exames dos anos anteriores, como forma de consolidação das aprendizagens e familiarização com o formato das provas; e reforçar o incentivo ao estudo regular para a preparação dos momentos de avaliação. - Apoio individual ou em pequenos grupos para alunos com maiores dificuldades; - Mentorias para esclarecimento de dúvidas.
Economia A (ECO A)	Aulas de preparação de exame nacional da disciplina de Economia A.

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
Economia C	Não definiram estratégias
Física	Não definiram estratégias.
Francês	Não definiram estratégias.
Química	Não definiram estratégias.
Aplicações Informáticas	Realizar um elemento de avaliação em suporte digital.
Físico-Química A (FQ A)	- Recurso a aplicações informáticas/ ferramentas digitais, nomeadamente simulações, como estímulo à aprendizagem. Quantificação/ monitorização: número e frequência dos recursos digitais utilizados (registo em sumário). - Aumento do número de fichas formativas.
Biologia e Geologia (BG)	Recurso a aplicações informáticas/ ferramentas digitais, nomeadamente simulações, como estímulo à aprendizagem. Quantificação/ monitorização: número e frequência dos recursos digitais utilizados (registo em sumário)
Biologia	Não definiram estratégias.
Inglês (ING)	- Continuar com a implementação das medidas universais já definidas em cada Conselho de Turma; - Reforço do apoio individualizado e das interações verbais estimulantes; - Prática de reforços positivos para promover a autoconfiança e a autoestima do aluno; - Reforço e desenvolvimento de atitudes e capacidades que favoreçam uma crescente autonomia do aluno na realização das suas próprias aprendizagens; - Corresponsabilização dos alunos no seu próprio sucesso educativo; - Implementação de projetos conducentes ao sucesso escolar (coadjuvação; Apoio individualizado); - Contacto e pedido de envolvimento dos pais/encarregados de educação para ajudar os alunos a superar as suas dificuldades; - Promoção da autorregulação, num quadro de modificação de comportamentos inadequados; - realizar a sua monitorização de forma sistemática e implementar formas de reconhecimento de condutas exemplar

5. PONTOS FORTES

Antes de se avançar para as recomendações e propostas de melhoria, é importante destacar os pontos fortes identificados pela Equipa de Autoavaliação, que evidenciam o compromisso e a eficácia do Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva em diversos aspetos:

Cultura de Autoavaliação Institucional Consolidada

A prática de autoavaliação está enraizada no Agrupamento, sendo um processo sistemático e participado, com recolha de dados regular e partilha com a comunidade educativa. O presente relatório demonstra a continuidade do trabalho iniciado em anos anteriores, com melhoria dos instrumentos e dos processos de recolha e tratamento da informação.

Excelência nos Resultados do Ensino Profissional

Verifica-se a excelência nos Resultados do Ensino Profissional, uma vez que se registou uma taxa de conclusão de 100% nos cursos profissionais, com médias finais significativamente acima dos valores de referência. Este resultado reflete um percurso formativo de qualidade, sem desistências nem módulos em atraso, facto que traduz Eficácia, Qualidade e Inclusão, sendo um dos dados a destacar neste relatório.

Ambiente de Segurança

A comunidade escolar manifesta satisfação relativamente ao ambiente de segurança escolar: Alunos – 87% afirmaram sentir-se seguros (19% concordam totalmente; 68% concordam); Professores – 100% consideraram que existe um ambiente seguro na escola (54% concordam totalmente; 46% concordam); Pessoal não docente – 98% (20% concordam totalmente; 78% concordam); Encarregados de Educação – 87% (18% concordam totalmente; 69% concordam). Este é um dos indicadores mais consistente e valorizado, transversal a todos os ciclos de ensino.

Qualidade dos Serviços de Apoio e Recursos

A comunidade escolar manifesta satisfação relativamente aos serviços prestados pela Biblioteca, concordando ou concordando totalmente com o seu funcionamento e apetrechamento adequado: Alunos - 87%; Professores - 96%; Encarregados de Educação - 91%.

A comunidade escolar manifesta satisfação relativamente aos Serviços Administrativos, concordando ou concordando totalmente com a eficácia do seu funcionamento: Professores - 96%; Alunos - 86%; Encarregados de Educação - 91%; Pessoal não Docente - 99%.

A comunidade escolar manifesta satisfação relativamente aos serviços da Reprografia, concordando ou concordando totalmente com a eficácia do seu funcionamento: Professores - 95%; Alunos - 93%; Encarregados de Educação - 94%.

6. PROPOSTAS DE MELHORIA

No sentido de dar continuidade às melhorias alcançadas, a Equipa apresenta um conjunto de recomendações e propostas fundamentadas nas conclusões extraídas da análise efetuada.

Resultados Académicos:

Reforço do Trabalho Colaborativo e da Articulação Interdisciplinar

Reforçar o trabalho colaborativo e a articulação interdisciplinar, com planeamento conjunto de estratégias pedagógicas, o que permitirá maior coerência curricular, melhor gestão do tempo e adequação das práticas às necessidades dos alunos.

Reforço de medidas de apoio nos anos com avaliação externa

- Reforçar as medidas de apoio dirigidas aos anos com avaliação externa, com foco no treino de competências para as avaliações externas, nomeadamente o treino de competências digitais e na consolidação de aprendizagens essenciais.
- Reforçar o acompanhamento pedagógico nas disciplinas com desvios negativos (Matemática, Português no 9.º ano), com medidas de recuperação e treino de exame.
- Elaborar um cronograma anual que distribua as atividades pedagógicas de forma equilibrada, evitando sobrecargas no segundo semestre e garantindo articulação contínua entre disciplinas, nomeadamente realizar os PRI nas disciplinas não sujeitas a exame até, por exemplo, meados do mês de maio.

Prestação do Serviço Educativo

Melhoria da Comunicação Interna e da Gestão da Informação

Implementar práticas de comunicação mais ágeis, utilizando plataformas colaborativas, reuniões periódicas por videoconferência e sínteses informativas regulares:

- Publicar um Cronograma de ações no início de cada semestre.
- Efetuar reuniões de articulação por videoconferência, facto que irá otimizar, igualmente, o tempo útil dos docentes.
- Redefinir e simplificar os fluxos de comunicação com o Pessoal Não Docente, tendo em consideração que 50% dos auscultados assinalaram a necessidade de reforço da eficácia na circulação da informação, nos inquéritos aplicados pela Equipa.

Otimização dos Horários de Clubes e Salas

Ajustar os horários e a calendarização das atividades de clubes e salas à disponibilidade dos alunos.

Infraestruturas e Recursos:

Melhoria dos Recursos Tecnológicos e da Literacia Digital

Reforçar o parque tecnológico e promover ações regulares de literacia digital, para alunos, pessoal docente e não docente, articuladas com o PADDE.

Autoavaliação

Aumento da Participação da Comunidade e Melhoria do Processo

Diversificar os formatos de auscultação e promover maior divulgação dos resultados, garantindo a devolução do *feedback* à comunidade.

As recomendações aqui apresentadas visam apoiar o Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva na sua melhoria contínua, consolidando uma cultura de qualidade, inclusão e o sucesso educativo. Ao implementar estas propostas, a escola reforça a capacidade de responder aos desafios futuros, oferecendo uma educação de excelência.

Em anexo (Anexo III), apresenta-se o Resumo Executivo que sintetiza os principais resultados, conclusões e propostas de melhoria deste relatório, facilitando a sua leitura e análise pelos diferentes Órgãos de Direção e Gestão.

Castelo de Paiva, 26 de novembro de 2025

ANEXOS

ANEXO I - Inquéritos

Os questionários e documentos de resultados podem ser consultados na drive da Equipa.

<https://docs.google.com/forms/u/0/>

ANEXOS II – Resultados

As grelhas relativas à avaliação interna e externa podem ser consultadas na drive no disco partilhado da EAA.

<https://drive.google.com/drive/folders/0AMg-0TL0bfutUk9PVA>

(Qualquer dúvida na consulta dos documentos contactar Equipa)

ANEXOS III – Resumo Executivo

Resumo Executivo — Relatório de Autoavaliação 2024/2025

Enquadramento

O presente relatório traduz o trabalho desenvolvido pela Equipa de Autoavaliação no âmbito da monitorização interna do Agrupamento, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 55/2018 e o Projeto Educativo 2023–2026. Foram analisados os quatro domínios principais definidos pela IGEC:

- Resultados (internos, externos e ensino profissional)
- Prestação do Serviço Educativo
- Liderança e Gestão
- Autoavaliação

A recolha de informação realizou-se com base em questionários à comunidade educativa, no levantamento documental (PFAC, EMAEI, PES, PAA, PADDE, entre outros) e nos dados quantitativos da plataforma INOVAR.

Principais Conclusões

Resultados Internos

- A Taxa de Transição e Conclusão em todos os ciclos é elevada.
- As Taxas de Sucesso mantêm-se estáveis, com ligeiras melhorias nos 1.º e 2.º ciclos.
- A disciplina de Matemática apresenta descidas pontuais sobretudo nos 6.º e 9.º anos.
- O Sucesso Pleno regrediu em alguns anos (3.º, 6.º, 7.º, 9.º e 11.º).
- A percentagem de alunos com Mérito Escolar aumentou ligeiramente (20,3% → 20,6%).

Resultados Externos

- Os resultados das provas finais do 9.º ano (Português e Matemática) situaram-se abaixo da média nacional.
- Os resultados, no Ensino Secundário, estão próximos das taxas de sucesso nacional, na maioria das disciplinas.
- As médias dos exames obtidas pelos alunos do Agrupamento são, na generalidade, ligeiramente inferiores às nacionais, com exceção das de Português e Geometria Descritiva A, que são superiores.

Ensino Profissional

- A Qualidade tem vindo a melhorar.
- A Taxa de conclusão, nos dois cursos (Técnico de Cozinha e Pastelaria e Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos), é de 100%, estando de acordo com o indicador definido.

Prestação do Serviço Educativo

- A comunidade educativa encontra-se bastante satisfeita quanto ao ambiente escolar, ao funcionamento de Serviços de Apoio (Administrativos, Biblioteca e Reprografia) e à oferta de atividades complementares.
- As áreas com maior margem para melhoria prendem-se com o equipamento tecnológico, o refeitório e a comunicação interna.

Propostas de Melhoria

- Reforço do Trabalho Colaborativo e da Articulação Interdisciplinar
- Reforço de medidas de apoio nos anos com avaliação externa
- Melhoria da Comunicação Interna e da Gestão da Informação
- Otimização dos Horários de Clubes e Salas
- Melhoria dos Recursos Tecnológicos e da Literacia Digital
- Aumento da Participação da Comunidade e Melhoria do Processo de Autoavaliação

EAA - Equipa de AutoAvaliação do Agrupamento